Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Relatório de Atividades

2017

Presidente

Prof.Dr. Marcelo José de Almeida

Vice-Presidente

Prof. Dr. José Raphael de Moura Campos Montoro

Tesoureiro

Prof. Dr. José augusto Sgarbi

Secretário

Prof. Me. José Carlos Nardi

Superintendente do Hospital das Clínicas – Dra. Paloma Aparecida Libânio Nunes

Diretor Hospital das Clínicas – Unidade I – Prof. Dr. Paulo Henrique Waib

Diretor Hospital das Clínicas – Unidade II – Profa. Maria Carla Bicudo Ramos

Diretor Hemocentro - Dra. Doralice Marvulle Tan

Ambulatório de Especialidades Gov. Mário Covas -. Dra. Vanessa Ramos Pires Dinarte

Diretor Centro de Reabilitação Lucy Montoro – Dra. Roberta Cardozo Flores

Unidade de Oftalmologia – Prof. Dr. José Augusto Alves Ottaiano

Diretor Clínico – Prof. Me. João Alberto Salvi

Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília

Relatório de Atividades – Ano 2017

Trabalho elaborado por:

Responsáveis pelas áreas técnicas

Consolidado por:

Eliana de Lima Busto – Encarregada Setor Administrativo

Colaboração (Introdução e Fotos):

Carlos César Travassos de Brito – Assessor de Imprensa

Sumário

1. Introdução 01

2. Atenção à Saúde 02
2.1 Hospital das Clínicas – Unidade I 02
2.2 Hospital das Clínicas – Unidade II (Materno Infantil) 05
2.3 S.V.O. – Serviço de Verificação de Óbitos 07
2.4 Centro Atenção Psicossocial a Usuários Substâncias Psicoativas (CAPS-AD) 08
2.5 Atendimento Ambulatorial e Hospitalar 09
2.6 Ambulatório de Especialidades "Governador Mário Covas" 14
2.7 Oftalmologia 16
2.8 Hemocentro 17
2.9 Centro de Reabilitação Lucy Montoro 21

3. Atividades de Apoio 22
3.1 Assessoria de Imprensa 22
3.2 Assessoria Jurídica 23
3.3 Núcleo Técnico de Informações - NTI 24
3.4 Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal e Institucional - NDPI 25

3.5 Acadêmica 26
3.5.1 Biblioteca 26
3.5.2 Laboratório Morfofuncional e de Simulação 29
3.5.3 Núcleo de Apoio à Comunidade - NUAC 31
3.5.4 Núcleo de Apoio ao Discente – NUADI 32
3.5.5 Núcleo de Avaliação 33
3.5.6 Programa de Desenvolvimento Docente - PDD 35

3.6 Atenção à Saúde 36
3.6.1 Núcleo de Acolhimento 36
3.6.2 Serviço Social 39
3.6.3 Psicologia Hospitalar 40
3.6.4 Serviço de Farmácia Hospitalar 40
3.6.5 Serviço de Fisioterapia 41
3.6.6 Unidade de Alimentação e Nutrição - UAN 42
3.6.7 Serviço de Processamento de Roupas 42
3.6.8 Serviço de Prontuário do Paciente - SPP 43
3.6.9 Faturamento 43
3.6.10 Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH 44
3.6.11 Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVE 46
3.6.12 Núcleo Interno de Regulação- NIR 49
3.6.13 Serviço de Atenção à Saúde do Colaborador – SASC 50

3.7 Administração Geral 51
3.7.1 Arquivo Administrativo 51
3.7.2 Divisão de Finanças 52
3.7.3 Divisão de Recursos Humanos - DRH 53
3.7.4 Divisão de Material 57
3.7.5 Divisão de Manutenção 58
3.7.6 Serviço de Higiene Hospitalar 59
3.7.7 Serviço de Comunicação 60
3.7.8 Serviço de Transporte 60
3.7.9 Serviço de Zeladoria 61

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (FMESM) foi criada pela Lei Municipal nº 1.371 de 22 de dezembro de 1966 e o seu principal objetivo é dar sustentação à Famema como mantenedora. Decreto Municipal nº 2.258 de 3 de janeiro de 1967 aprovou o estatuto social da entidade, com alterações posteriores ratificadas pelo Ministério Público.

A administração superior da Fundação é exercida pelo Conselho de Curadores e Diretoria de acordo com as alterações estatutárias provenientes do processo de estadualização da Famema (Faculdade de Medicina de Marília), em 1994. A FMESM tem por finalidade promover atividades de ensino na área da saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico do sistema municipal e regional de saúde, através da elaboração da estrutura de uma política de atenção à saúde municipal e da participação na elaboração de projetos de ensino e pesquisa, especialmente na contribuição para a formação integral dos profissionais da área da saúde.

A FMESM não tem fins lucrativos, possui autonomia administrativa e financeira e dá sustentação ao funcionamento da Famema. E isso é constatado no sucesso alcançado nos Cursos de Medicina e Enfermagem, na Pós-graduação e nos Serviços de Atenção à Saúde, prestados à comunidade.

A Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília disponibiliza total suporte à Faculdade de Medicina de Marília. O Conselho de Curadores é o órgão responsável pela gestão da FMESM, entidade de apoio na administração das unidades de assistência médico-hospitalar na área da Saúde e Instituição de Ensino Superior (IES) que mantém cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem e na área da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Os novos integrantes do Conselho de Curadores da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília foram empossados em sessão realizada no dia 30 de maio, no gabinete do executivo na Prefeitura Municipal. Na solenidade, o Prefeito Daniel Alonso deu posse à nova diretoria da FMESM.

O Conselho de Curadores é composto por representantes dos docentes, dos discentes e dos funcionários técnico-administrativos da Instituição. Além dos integrantes eleitos, três indicações são realizadas pela Famema e outras três pela Prefeitura Municipal. A Secretaria de Estado da Saúde, a Cúria Diocesana, o Conselho Municipal de Saúde, o Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde, a Associação Paulista de Medicina (APM) e o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) têm um representante cada.

Cerimônia de posse dos novos integrantes do Conselho de Curadores

A FMESM é entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal, tendo caráter beneficente de assistência social na área da saúde, e presta serviços gratuitos, de forma contínua e sem qualquer discriminação da população.

2. ATENÇÃO À SAÚDE

Foram desenvolvidas diversas atividades/projetos na área assistencial.

2.1. HOSPITAL DAS CLÍNICAS – UNIDADE I

Inauguração da Unidade de Urgência e Emergência do Hospital das Clinicas

O Hospital das Clínicas de Marília – Unidade Clínico Cirúrgico (HCI) integra a rede de atenção à saúde do DRS-IX, cuja área de abrangência inclui 62 municípios, agrupados em

5 microrregiões (Marília, Assis, Ourinhos, Adamantina e Tupã), totalizando uma população estimada em 1.200.000 habitantes.

O Hospital é utilizado como cenário de ensino-aprendizagem para a Faculdade de Medicina e Enfermagem, além de disponibilizar campo de estágio para vários outros cursos da área da saúde de nível superior e técnico, contribuindo assim com a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O HC I é unidade de referência para atenção especializada nos diferentes níveis de complexidade, com capacidade operacional de 171 leitos hospitalares, sendo 24 leitos distribuídos em duas Unidades de Terapia Intensiva.

É habilitado como CACON, prestando assistência especializada de Alta Complexidade para o diagnóstico definitivo e tratamento de todos os tipos de câncer. Conta com serviços de Quimioterapia e Radioterapia.

Integra ainda a rede de hospitais que compõe o Sistema Nacional de Captação de Órgãos e Tecidos.

O HC I tem em sua estrutura uma Unidade de Urgência e Emergência constituindo-se em porta de entrada para as urgências/emergências clínicas, cirúrgicas, psiquiátricas, ortopédicas e neurocirúrgicas dentre outros. Está inserido na Rede de Urgências loco regional, como o componente hospitalar.

No ano de 2017 podemos destacar as seguintes ações desenvolvidas pela Equipe de Gestão da Diretoria Técnica do HCI, dentre as quais estão:

- Apoio aos projetos: Núcleo de Segurança do Paciente, Grupo de Humanização, Pastoral da Saúde, Outubro Rosa (2017), Novembro Azul (2016), Comissão Interna de Integração Multiprofissional (CIIM); Apoio ao Natal Solidário pelas empresas do Setor Privado;
- Apoio à Coordenação Geral do Centro Cirúrgico, com a nomeação do novo Coordenador do Centro Cirúrgico Prof. Dr. Paulo Eduardo Carvalho;
- Análise dos dados dos relatórios de queda do paciente, administração de medicação, úlcera por pressão e absenteísmo, iniciando trabalho com indicadores de enfermagem para melhoria no cuidado do paciente;
- Manutenção ao apoio ao uso do instrumento de cirurgia segura;
- Gestão horizontalizada e participativa com visitas técnicas nas Unidades de Produção de Cuidado e Apoio e Colegiados de Gestão (Diretoria e PS);
- Reuniões semanais de Planejamento Estratégico Situacional e Diretores Técnicos para discussões do processo de trabalho; Reuniões periódicas com as Disciplinas, Coordenadores de Núcleo e Centro Cirúrgico para promover o entrosamento entre as unidades e deliberar sobre as ações necessárias para melhorar fluxo de trabalho;

- Inauguração da nova unidade de emergência adulta, com 10 leitos na sala de emergência, leitos de observação na sala amarela e 49 leitos de internação como retaguarda do pronto socorro;
- Reestruturação das salas na antiga unidade do Pronto Socorro, com leitos de observação clinico cirúrgico e psiquiatria;
- Busca de apoio de serviços terceirizados de imagem para prestação de serviço humanizado e integral aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) junto ao DRS-IX;
- Contratação de empresa terceirizada para esterilização de determinados materiais e instrumentais cirúrgicos da Central de Materiais e Esterilizados (CME);
- Implantação da sala de prescrição médica destinado exclusivamente à prescrição médica;
- Implantação da sala de discussão de caso para alunos do internato 5º ano;
- Inauguração da nova unidade ALA C com capacidade para 38 leitos iniciou com 32 leitos ativos, com a transferência da UPII HCIII;
- Transferência da Psiquiatria HCIII para Ala D Fundo com 12 leitos ativos;
- Transferência da UPI HCIII para Ala A com 16 leitos ativos;
- Reestruturação do conforto médico para médicos plantonistas, assistentes, docentes, residentes e internos na Ala D Frente;
- Transferência dos setores: Refeitório, Descanso e Associação dos funcionários localizados no Andar E;
- Transferência do Ambulatório Mario Covas para o novo prédio da Oncologia, dividido por especialidades cirúrgicas e Ortopedia, e demais especialidades para a unidade HCIII;
- Transferência do Ambulatório de Oncologia para o antigo prédio destinado a Oncologia;
- Transferência da CME do HCII para o novo prédio anexo ao HCI;
- Transferência do setor do Transporte para o novo prédio anexo ao HCI;
- Inauguração da nova Ala de Radiologia com funcionamento parcial, devido reestruturação dos setores administrativos estar dividindo o mesmo espaço;
- Reestruturação do espaço físico dos setores: Diretoria Técnica, Diretoria Clínica, Chefia de Enfermagem, Secretaria de Clinica Médica e Cirúrgica, Zeladoria, Higiene Hospitalar, Protocolo, Núcleo de Acolhimento, Serviço Social, CCIH e Vigilância Sanitária;

Desafios

- Adequação de Recursos Humanos nas diversas aéreas assistenciais;
- Diminuição da taxa de permanência de paciente na Unidade Hospitalar;

- Fortalecimento das equipes multiprofissionais na elaboração do Projeto de Cuidado no Plano Terapêutico Singular;
- Fortalecimento na participação ativa do PROIID na construção da alta dos pacientes, principalmente no acompanhamento pós-alta;
- Elaboração de indicadores hospitalares de avaliação do cuidado, inclusive de recursos humanos, estrutura, processo de trabalho e resultados;
- Reestruturação da Gestão do Serviço de Enfermagem;
- Contratação de recursos humanos (médico, físico médico e técnicos de radioterapia) para o Serviço de Radioterapia;
- Adequação do Serviço de Radioterapia junto à Vigilância Sanitária;
- Readequação do Fluxo Laminar do Serviço de Oncologia e Farmácia Hospitalar HCI.

2.2. HOSPITAL DAS CLÍNICAS – UNIDADE II (MATERNO INFANTIL)

O Hospital das Clínicas Unidade II Materno Infantil é uma unidade assistencial da Faculdade de Medicina de Marília - Famema integra a rede de atenção à saúde 10 do Departamento Regional de Saúde de Marília, compreendendo cinco microrregiões: Marília, Assis, Ourinhos, Tupã e Adamantina. Totalizando 62 municípios.

Desde 2002 integra a rede de hospitais “Amigo da Criança” do Ministério da Saúde. A iniciativa hospital amigo da criança (IHAC) objetiva promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

Evento de lançamento do Projeto ÁPICE ON

O hospital atualmente está inserido na rede cegonha e projeto ÁPICE ON que foi instituída no âmbito do sistema único de saúde e compreende um conjunto de ações para garantir o atendimento de qualidade, seguro e humanizado para todas as mulheres.

O trabalho busca oferecer assistência desde o planejamento familiar, passando pelos momentos de confirmação da gravidez, pré-natal, parto e puerpério (28 dias pós-parto), cobrindo até os dois primeiros anos de vida da criança. Tudo no âmbito do sistema único de saúde (SUS).

Realiza ações de cuidado individual e coletivo, nas áreas de atenção à saúde da criança e da mulher, com capacidade operacional de 75 leitos.

Atende as especialidades de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia em regime de internação. Possui UTI neonatal, UCINco e UTI Pediátrica, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, Unidade Pediátrica, Unidade de Obstetrícia e Ginecologia.

A Unidade de Obstetrícia funciona em sistema de alojamento conjunto para o cuidado mãe – bebê, conta ainda com a Unidade de Urgência Pediátrica, Ginecológica e Obstétrica, realiza atendimentos ambulatoriais nas áreas de Pediatria especializada, onco-ginecologia, ginecologia geral e pré-natal de alto risco.

O Hospital é referencia para gestação de alto risco e através da portaria nº 704, de 4 de agosto de 2015 foi recredenciado o que significa que está estruturado para atender com qualidade as gestantes de risco e os recém-nascidos.

A Equipe Técnica de Gestão é formada pela Diretora Técnica do Hospital e duas Enfermeiras que realizam as seguintes atividades:

- Reuniões mensais com as chefias;
- Reuniões mensais da comissão de prontuário;
- Reuniões mensais com o comitê transfusional;
- Reuniões mensais com a comissão de segurança do paciente;
- Reuniões semanais com o colegiado de gestão da Enfermagem;
- Reuniões mensais com os enfermeiros assistenciais no período diurno e noturno;
- Reuniões mensais comissão de óbito neonatal e materno;
- Reunião da proposta de humanização – alta responsável;
- Reunião com o grupo estratégico local- Projeto Apice-On
- Comissão Iniciativa Hospital Amigo da Criança;
- Semana Mundial de Aleitamento Materno;
- Realiza o controle social, fazendo a escuta dos usuários que procuram a diretoria para manifestar seu descontentamento ou agradecimento pelo atendimento recebido;
- Realiza a investigação de todas as ocorrências com medicamentos ou procedimentos realizados e seus processos de trabalhos;
- Supervisão dos alunos da 1ª série do Curso de Medicina e Enfermagem;
- Controle de todas as escalas de plantão médico e de enfermagem;

No período de 6 a 14 de outubro foi desenvolvida a Semana da Criança Dodói.

2.3. S.V.O. – SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS

O Serviço de Verificação de Óbitos tem como finalidade efetuar investigação clínica mediante a realização de exames “post-mortem”, para a elucidação diagnóstica, visando a oferecer subsídios para a implementação de políticas de saúde pública, com ênfase no desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de patologias infecto contagiosas.

As atividades do SVO – Serviço de Verificação de Óbito atinge como área de atuação o município de Marília e as cinco microrregiões da DRS-IX.

Os totais de necropsias realizadas no período foram de 364 necropsias sendo 161 femininos e 201 masculinos e 02 ignorados quanto ao gênero, pois são fetos que em seu desenvolvimento tiveram má formação congênita e, portanto não sendo possível identificar o sexo biológico dos mesmos.

Foram realizadas reuniões para a melhoria da qualidade do atendimento e mudança nos organogramas:

- Do fluxo do Serviço de Verificação de Óbitos na Famema;
- Analise e procedimentos de envio de amostras para a coordenadoria de controle das doenças Instituto Adolfo Lutz óbito compulsório;
- Desenvolvimento da guia de recolhimento de cadáver, de forma automatizada contribuindo para qualidade e agilidade do serviço de recebimento de corpos.

2.4. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (CAPS-AD)

O CAPS-AD da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. É uma unidade destinada a acolher o usuário de álcool e outras drogas, em diferentes níveis de cuidado: intensivo (diariamente), semi-intensivo (de duas a três vezes por semana) e não intensivo (até três vezes por mês).

Evento de comemoração do Dia da Luta Antimanicomial

Além de oferecer atendimento multiprofissional, busca a construção da cidadania e autonomia dos usuários, estimulando a integração social e familiar.

Realiza ações de assistência (como terapias, oficinas terapêuticas, atenção familiar), de prevenção e capacitação de profissionais para lidar com os dependentes através de palestras que são solicitadas ao longo do ano por escolas, instituições e empresas de Marília e região.

Seu público específico são os adultos, mas também podem atender crianças e adolescentes, desde que observadas às orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O projeto “Armário Solidário ou Coletivo” teve início em Setembro de 2017, baseado na experiência de outras instituições, busca-se com esse projeto valorizar a humanização, a sustentabilidade, o compartilhamento, a organização, autonomia e (re) aproximação das pessoas.

As contribuições são feitas através de doação de roupas, calçados, brinquedos, livros e outros objetos, podendo também se beneficiar, adquirindo algo deste mesmo armário, que sirva para seu uso. Não há custo, há conscientização e solidariedade!

O armário está localizado no hall de entrada do CAPS-AD e todos podem manipular as roupas a vontade.

As peças doadas devem estar em bom estado de conservação. No caso de doação é solicitado ao doador que organize os objetos doados, estimulando a corresponsabilidade quanto ao armário solidário.

O projeto incentiva e valoriza o reaproveitamento deste compartilhamento sem que precisem ser reciclados.

No ano de 2017, o CAPS-AD realizou 11.301 atendimentos, isso nos remete para um aumento de 2,84% em relação ao ano anterior.

2.5. ATENDIMENTO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Produção Ambulatorial

Seguem abaixo os indicadores gerais da Fumes/2017:

FATURA AMBULATORIAL SUS - 2016 / 2017

Grupo de atendimento	2016	2017	Δ%
Coleta de material	352	1.434	307,4%
Diagnóstico em laboratório clínico	434.118	463.998	6,9%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	9.068	10.025	10,6%
Diagnóstico por radiologia	55.083	36.135	-34,4%
Diagnóstico por ultrassonografia	16.273	16.087	-1,1%
Diagnóstico por tomografia	9.295	7.057	-24,1%
Diagnóstico por ressonância magnética	270	174	-35,6%
Diagnóstico por endoscopia	1.581	2.100	32,8%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	37	199	437,8%
Métodos diagnósticos em especialidades	**133.953**	**120.684**	**-9,9%**
Diagnóstico em pneumologia	2.300	2.445	6,3%
Diagnóstico em urologia	125	80	-36,0%
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	5.000	3.428	-31,4%
Diagnóstico em neurologia	1.564	1.848	18,2%
Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia	1.578	2.581	63,6%
Diagnóstico em cardiologia	11.772	13.892	18,0%
Diagnóstico em oftalmologia	111.614	96.410	-13,6%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	83.771	83.771	0,0%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	**317.140**	**320.241**	**1,0%**
Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	159.830	154.698	-3,2%
Consulta/Atendimento ás urgências (em geral)	75.337	75.393	0,1%
Outros atendimentos realizados por profissionais de nível superior	513	798	55,6%
Atendimento/acompanhamento em reab física, mental, visual e múltiplas	4.908	4.065	-17,2%
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11.042	12.824	16,1%
Atenção domiciliar	3.952	5.038	27,5%
Atendimentos de enfermagem (em geral) - medicação	61.558	67.425	9,5%
Fisioterapia	321	298	-7,2%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	7.504	6.518	-13,1%
Tratamento em oncologia	**56.942**	**48.557**	**-14,7%**
Radioterapia	51.862	43.522	-16,1%
Quimioterapia	5.080	5.035	-0,9%
Hemoterapia	**33.715**	**35.513**	**5,3%**
Procedimentos destinados à obtenção do sangue para fins de assist hemoterapica	30.758	32.747	6,5%
Medicina transfusional	2.957	2.957	0,0%
Tratamentos odontológicos	210	36	-82,9%
Terapias especializadas	279	444	59,1%

Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	12.516	13.058	4,3%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	461	787	70,7%
Cirurgia do aparelho da visão	4.991	3.013	-39,6%
Cirurgia do aparelho circulatório	114	144	26,3%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	159	296	86,2%
Cirurgia do sistema osteomuscular	30	401	1236,7%
Cirurgia do aparelho geniturinário	209	214	2,4%
Outras cirurgias	12	39	225,0%
Anestesiologia	342	720	110,5%
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	4.800	4.857	1,2%
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	68	95	39,7%
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	1.162	1.255	8,0%
Total fatura ambulatorial SUS	**1.184.681**	**1.177.692**	**-0,6%**

Fonte: Núcleo Técnico de Informação / Sistema de Informações Hospitalares

ATENDIMENTO AMBULATORIAL E SADT EM SAÚDE SUPLEMENTAR 2016/2017

Grupo de atendimento	2016	2017	Δ%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	5.741	4.621	-19,5%
Consulta/Atendimento ás urgências (em geral)	1.147	833	-27,4%
Consultas médicas/outros prof. de nível superior	3.533	2.925	-17,2%
Atendimentos de enfermagem (em geral)	1.054	863	-18,1%
Coleta de material	0	1	-
Diagnóstico em laboratório clínico	6.810	6.756	-0,8%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	1	1	0,0%
Diagnóstico por radiologia	306	104	-66,0%
Diagnóstico por ultrassonografia	22	50	127,3%
Diagnóstico por tomografia	166	115	-30,7%
Diagnóstico por ressonância magnética	4	0	-100,0%
Diagnóstico por endoscopia	5	3	-40,0%
Métodos diagnósticos em especialidades	1.785	1.358	-23,9%
Diagnóstico em oftalmologia	1.704	1.282	-24,8%
Diagnóstico em cardiologia	46	49	6,5%
Outras especialidades	35	27	-22,9%
Tratamentos clínicos	5	4	-20,0%
Hemoterapia	21	30	42,9%
Cirurgia do aparelho da visão	83	291	250,6%
Cirurgia do aparelho circulatório	6	7	16,7%
Outras cirurgias ambulatoriais	12	29	141,7%
Anestesiologia	2	14	600,0%
Total produção saúde suplementar	**14.963**	**13.384**	-10,6%

Fonte: Núcleo Técnico de Informação / Sistema de Informações Hospitalares - Movimento Hospitalar.

SADTS INTERNADOS POR FONTE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Subgrupo procedimento	2016	2017	Δ%
SUS	Coleta de material	5	4	-20,0%
	Diagnóstico em laboratório clínico	192.131	222.785	16,0%
	Anatomia patológica e citopatologia	2.261	2.220	-1,8%
	Diagnóstico por radiologia	12.633	5.668	-55,1%
	Diagnóstico por ultrassonografia	1.798	1.858	3,3%
	Diagnóstico por tomografia	1.314	739	-43,8%
	Diagnóstico por ressonância magnética	73	99	35,6%
	Diagnóstico por endoscopia	389	445	14,4%
	Diagnóstico por radiologia intervencionista	37	38	2,7%
	Métodos diagnósticos em especialidades	2.150	2.215	3,0%
	Atendimentos / acompanhamentos	-	348	-
	Tratamentos clínicos (outras especialidades)	5	6	20,0%
	Terapias especializadas	5	4	-20,0%
	Pequenas cirurgias – curativos	-	59	-
	Cirurgia do aparelho circulatório	31	65	109,7%
	Cirurgia do aparelho geniturinário	14	8	-42,9%
	Subtotal SUS	**212.846**	**236.651**	**11,1%**
Saúde Suplementar	Diagnóstico em laboratório clínico	253	170	-32,8%
	Anatomia patológica e citopatologia	3	7	133,3%
	Diagnóstico por radiologia	165	41	-75,2%
	Diagnóstico por ultrassonografia	11	8	-27,3%
	Diagnóstico por tomografia	6	0	-100,0%
	Diagnóstico por endoscopia	1	0	-
	Diagnóstico por radiologia intervencionista	2	7	250,0%
	Métodos diagnósticos em especialidades	42	54	28,6%
	Cirurgia do aparelho circulatório	6	10	150,0%
	Subtotal SUS	**489**	**298**	**-38,8%**

Fonte: Núcleo Técnico de Informação / Sistema de Informações Hospitalares – Requisições.

PRODUÇÃO DOS CENTROS CIRÚRGICOS HCI E HC II POR CARÁTER DA CIRURGIA - 2016/2017

Unidade Hospitalar	Caráter	2016		2017		Taxa de incremento
		Qtde	%	Qtde	%	
HC I	Eletivo	1.454	48,0	1.965	61,7	35,1%
	Urgência e Emergência	1.573	52,0	1.222	38,3	-22,3%
	Subtotal unidade	**3.027**	**100,0**	**3.187**	**100,0**	**5,3%**
HC II	Eletivo	820	57,2	900	66,3	9,8%
	Urgência e Emergência	614	42,8	457	33,7	-25,6%
	Subtotal unidade	**1.434**	**100,0**	**1.357**	**100,0**	**-5,4%**
Total	Eletivo	2.274	51,0	2.865	63,1	26,0%
	Urgência e Emergência	2.187	49,0	1.679	36,9	-23,2%
	Total realizado	**4.461**	**100,0**	**4.544**	**101,6**	**1,9%**
Partos faturados	Normal	469	32,0	538	31,8	14,7%
	Cesariano	997	68,0	1.155	68,2	15,8%
	Total faturado	**1.466**	**100,0**	**1.693**	**100,0**	**15,5%**

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar

INDICADORES HOSPITALARES - 2017

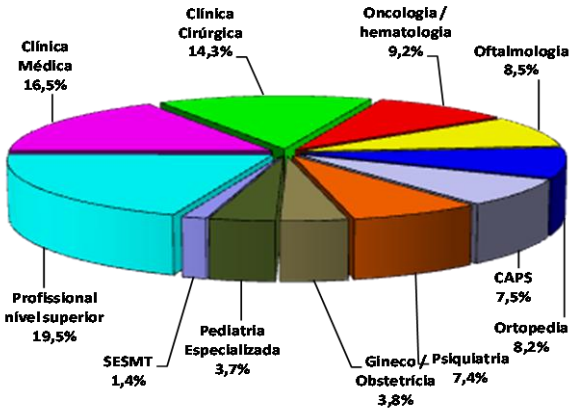
INDICADORES HOSPITALARES	HC I Unidade Clínico Cirúrgico	HC II Unidade Materno Infantil	HC III - São Francisco [3]	Total Hospitalar	Internação Domiciliar (PROID)
Capacidade planejada em 31/12/2017	167	0	107	274	20
Leitos instalados em 31/12/2017	153	0	76	229	-
Capacidade operacional em 31/12/2017	180	0	78	258	
Capacidade operacional média	115,5	51,3	85	252	20
Leitos de observação	0	0	8	8	-
Recuperação pós-anestésica	8	8	4	12	-
Leitos pré parto	-	-	4	4	-
Paciente dia	48.197	8.941	25.340	82.478	4.840
Internações	6.162	715	5.681	12.558	160
Admitidos outra unidade	273	576	143	992	0
Altas	4.424	1.153	5.618	11.195	137
Transferências externas	418	6	16	440	14
Óbitos < 24h	121	0	23	144	0
Óbitos > 24h	684	29	44	757	10
Total Óbitos	805	29	67	901	10
Transferências para outra unidade	710	133	102	945	0
Saídas unidade	**6.357**	**1.321**	**5.803**	**13.481**	**161**
Saídas hospitalares	**5.647**	**1.188**	**5.701**	**12.536**	**161**
Saídas < 24 h (não inclui óbitos)	**942**	**113**	**1.281**	**2.336**	**2**
Média paciente dia	132,05	42,17	69,42	225,97	13,26
Média permanência [2]	7,58	6,77	4,37	6,58	30,06
Taxa de ocupação [1]	114,38	82,16	81,84	89,81	66,30
Índice de rotatividade [2]	55,06	25,74	68,41	49,82	8,05
Intervalo de substituição	-0,95	1,47	0,97	0,75	15,28
Taxa de mortalidade institucional [2]	10,76	2,20	0,76	6,04	6,21
Taxa de mortalidade geral [2]	12,66	2,20	1,15	7,19	6,21

[1] Os leitos de recuperação pós-anestésica, pré- parto e observação não são considerados no cálculo da taxa de ocupação e giro de
[2] Nesses cálculos as transferências entre unidades foram consideradas como saídas hospitalares
[3] Capacidade operacional junho de 2017 – atividades encerradas em 31/07/2017
[4] A taxa de ocupação no HC I supera os 100% por conta da utilização de leitos extras na Urgência e Emergência

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar

ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADES EM 2017

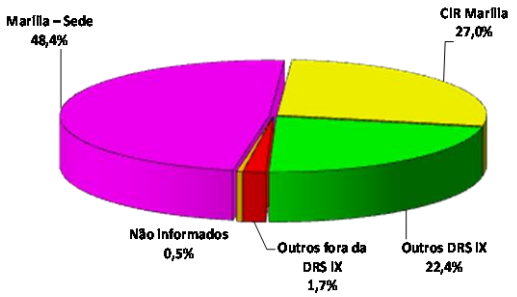
Especialidade	Qtde
Profissional nível superior	34.626
Clínica Médica	29.389
Clinica Cirúrgica	25.422
Oncologia/hematologia	16.318
Oftalmologia	15.193
Ortopedia	14.588
Psiquiatria	13.372
CAPS	13.174
Pediatria Especializada	6.766
Gineco/Obstetrícia	6.612
SESMT	2.525
Total	**177.985**



Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Atendimentos

ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR PROCEDÊNCIA EM 2017

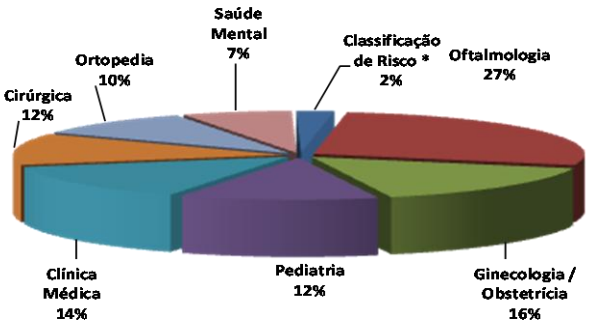
DRS	Qtde
Marília – Sede	86.070
CIR – Marília	48.115
Outros DRS IX	39.870
Outros fora da DRS IX	3.099
Não informados	831
Total	**177.985**



Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Atendimentos

ATENDIMENTO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR ESPECIALIDADES EM 2017

Especialidade	Qtde
Classificação de Risco *	1.637
Oftalmologia	19.957
Ginecologia / Obstetrícia	11.575
Pediatria	8.592
Clínica Médica	10.209
Cirúrgica	8.866
Ortopedia	7.178
Saúde Mental	4.797
Total	**72.811**

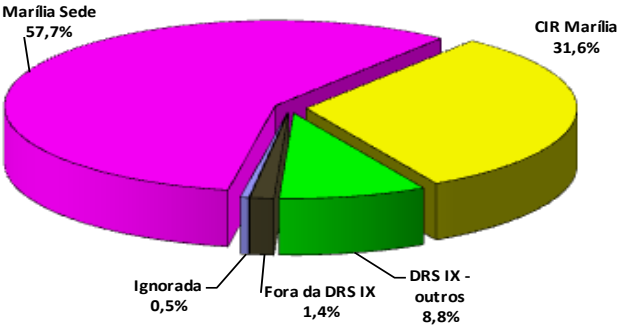


*somente os que não foram admitidos na Urgência e Emergência

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Atendimentos

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR PROCEDÊNCIA EM 2017

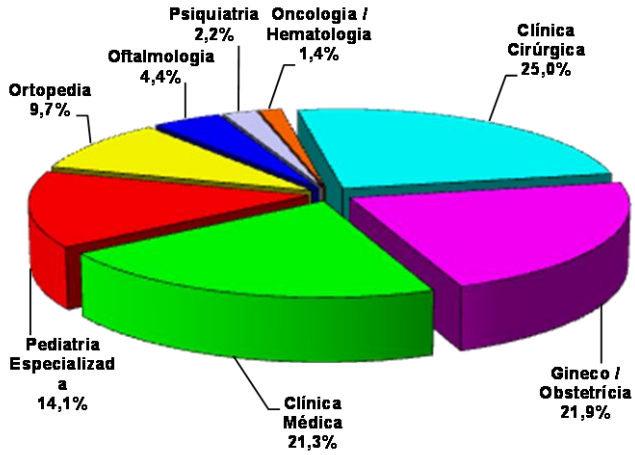
Procedência	Atendimento
Marília - Sede	22.986
CIR - Marília	373
DRS IX - outros	42.018
Fora da DRS	6.403
Não informada	1.031
Total	**72.811**



Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Atendimentos

SAÍDAS HOSPITALARES POR CLÍNICA EM 2017

Clínica[1]	Total saídas[2]
Clínica Cirúrgica	3.129
Ginecologia/Obstetrícia	2.744
Clinica Médica	2.675
Pediatria Especializada	1.765
Ortopedia	1.214
Oftalmologia	557
Psiquiatria	275
Oncologia Hematologia	180
Total	**12.536**

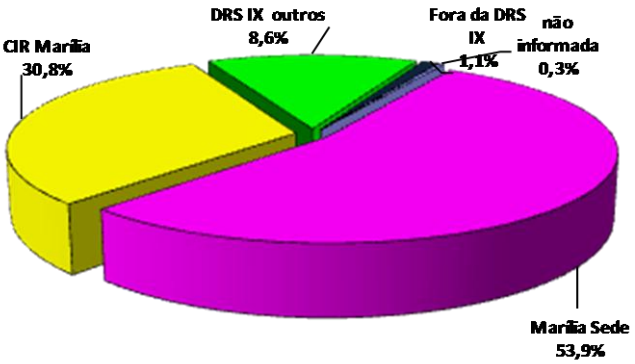


[1] considerando a prestadora informada na última movimentação de leito.
[2] não inclui Alojamento Conjunto e Internação Domiciliar.

Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Internações

SAÍDAS HOSPITALARES POR PROCEDÊNCIA EM 2017

Procedência	Total saídas[1]
Marília - Sede	6.761
CIR Marília	3.860
DRS IX - outros	1.735
Fora da DRS	138
Não informada	42
Total	**12.536**



[1] não inclui Alojamento Conjunto e Internação Domiciliar
Fonte: Núcleo Técnico de Informações / Sistema de Informação Hospitalar – Internações

2.6. AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES "GOVERNADOR MÁRIO COVAS"

Visita ao Ambulatório de Especialidades "Governador Mario Covas"

O Ambulatório de Especialidades Governador Mario Covas foi inaugurado em janeiro de 2000 e é uma das Unidades Assistencial da Faculdade de Medicina de Marília – Famema que integra a Rede Regional de Atenção a Saúde – RRAS - 10 do Departamento Regional de Saúde de Marília - DRS IX, compreendendo 05 microrregiões de saúde (Marília, Assis, Ourinhos, Tupã e Adamantina) totalizando uma população estimada em 1.200.000 habitantes, além das regiões de Presidente Prudente por sermos referência para Esclerose Múltipla e HGH – Hormônio de Crescimento. É utilizado como cenário de ensino-aprendizagem para a Faculdade de Medicina e Enfermagem e, Residência Multiprofissional contribuindo com a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde.

No decorrer do ano de 2017 a produção ambulatorial esteve distribuída em: 67.490 atendimentos especializados; 8.864 atendimentos de outras categorias profissionais; 4.937 atendimentos serviço acesso ao prontuário; 11.451 exames de imagem; 565 exames de eletrocardiograma; 57 exames de eletroneuromiografia; 1.860 exames de espirometria; 11.180 processos de medicamentos especializados; 7.178 triagens de encaminhamentos pelas especialidades;

Ações desenvolvidas pela Equipe de Gestão da Diretoria Técnica do Ambulatório “Governador Mario Covas” que se destacam na melhoria no atendimento aos pacientes e no processo de trabalho no cuidado, estão:

- Reuniões de colegiados com as chefias de serviço; Ações de Humanização nas datas comemorativas: dia das mães, pais, Natal e temáticas referentes ao cuidado; 100% de utilização do prontuário eletrônico, facilitando as discussões de caso e agilidade na resolução das demandas; Humanização do cuidado e acolhimento da enfermagem nas salas de espera; Realização de reuniões e treinamentos aos Brigadistas;
- Manutenção do núcleo de segurança do paciente fortalecendo as ações que promovem a segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde como: lavagens das mãos usam de álcool gel, notificação de erro de medicação, notificação de risco de queda;
- Manutenção e ampliação da triagem prévia dos encaminhamentos para as especialidades qualificando os encaminhamentos, melhorando o uso das vagas disponibilizadas;
- Manutenção predial: melhorias no sistema de ar refrigerado, iluminação, hidráulica, mantendo o prédio em condições de uso, visando a melhoria nas condições de trabalho; Aquisição de armários para guarda de pertences pessoais para os funcionários; Adequação da infraestrutura para atender a NR 32; Construção de rampa de acesso com corrimão na entrada principal para facilitar acessibilidade e a prevenção de quedas;

Encontra-se em andamento as melhorias estruturais do prédio para melhor atender a população e os trabalhadores;

- Em julho de 2017 ocorreu a mudança predial do Ambulatório para Unidade HC I, que atende as especialidades cirúrgicas e Unidade HC III para as especialidades clínicas, juntamente com o serviço de Otorrinolaringologia;
- Adequação de sala para realização de pequenas cirurgias;
- Mudança da recepção da oftalmologia.
- Implantação do Serviço de Acesso ao Prontuário na Unidade HC III

2.7. OFTALMOLOGIA

A oftalmologia é uma especialidade que tem como prioridade a saúde ocular dos pacientes, estimulando a recuperação, prevenção e tratamento dos pacientes. O número de atendimento é sempre muito grande, atendendo os 62 municípios pelo Departamento Regional de Saúde (DRS IX) que é considerado centro de referência regional na área Oftalmológica.

O Serviço esta instalado no prédio do HCIII, desenvolvendo as seguintes atividades: Oftalmologia Geral, Catarata, Glaucoma, Pálpebras, Retina, Vias Lacrimais, Estrabismo e Neuro – Oftalmologia, Doenças externas e córneas, Captação e Transplante de Córnea, sendo realizado o atendimento clínico e cirúrgico e urgência/emergência. O Serviço assiste á recém – nascidos prematuros, crianças, adolescentes, adultos e idosos. A equipe é formada por médicos, residentes, enfermeira, auxiliares de enfermagem.

Realizados estudos diários ministrados pelos docentes e residentes, bem como a produção de trabalhos científicos. Para aperfeiçoar os estudos, houve aquisição de material didático da coleção 2017 livros CBO - Conselho Brasileiro de Oftalmologia, foram adquiridos novos equipamentos como: Yag Laser, Campimetria, Ultrassom Ocular, Retinografia e Biometro.

Os atendimentos realizados no período foram:

Atendimentos	Quantidade
Atendimento ambulatorial	14.794
Atendimento de urgência e emergência	20.723
Tratamento Clínico (relacionados a Glaucoma)	2.440
Transplante de córnea	22
Procedimentos cirúrgicos	2.698

2.8. HEMOCENTRO

Campanha Sangue Corintiano

2.8.1. HEMOTERAPIA

***- ATENDIMENTO DE DOADORES*:** A produção de 2017 de foi de: 16.961 atendimentos de candidatos à doação de sangue, 14.164 bolsas coletadas, 62 procedimentos de plaquetaferese e 208 atendimentos ambulatoriais, coletas de nova amostra.

- CAPTAÇÃO DE DOADORES: 1.184 Acolhimentos/orientação a doadores e parceiros via telefone; 38 acolhimento/orientação – doação de sangue e abordagem pessoal; 52 atendimento/agendamento doadores sorologia; 63 campanhas Internas/externas (Organização); 8.217 convocações de doadores – cartas; 1.490 convocações de doadores – **t**elefone; 5.262 cadastros de medula óssea; 55 entrevistas para imprensa/mobilização rede social; monitoramento diário de estoque; 13 palestras realizadas; 15 reuniões; 05 treinamentos; 10 visitas externas; 09 visitas internas (acompanhamento).

Foram realizados: Parceria e campanha com a Indústria Carino; Radio Campestre FM; Regularidade na frequência de publicações da Fanpage do Hemocentro; Mantido as parcerias com os municípios da região e fortalecido as parcerias já existentes.

Resultados: 17.126 Candidatos à doação; 14.303 doadores aptos; 2.799 doadores recusados; 8.785 homens aptos; 5.542 mulheres aptas; 2.846 doadores de primeira vez; 4.550 doadores esporádicos; 6.931 doadores de repetição; 2.545 doadores reposição; 11.792 doadores espontâneos.

-FRACIONAMENTO, ESTOQUE, DISTRIBUIÇÃO DE HEMOCOMPONENTES: 14.242 bolsas para fracionamento; 8.658 concentrados de plaquetas; 13.746 plasmas; 13.746 concentrados de hemácias; 809 crio precipitado; 2.736 filtrações de concentrado de hemácias; 08 lavagens de concentrado de hemácias; 986 filtração e lavagem de

concentrados de hemácias; 502 pool de concentrados de plaquetas irradiadas; 65 pool de crio precipitado; 106 filtração de pool de plaquetas irradiadas; 71 concentrados de plaquetas – aférese; 1.180 irradiação de concentrado de hemácias; 5.169 irradiação de concentrado de plaquetas.; 24.166 hemocomponentes distribuídos; 7.455 concentrado de plaquetas; 2.125 plasmas; 13.709 concentrado de hemácias; 806 crio precipitado; 71 concentrados de plaquetas – aférese.

- AMBULATÓRIO DE TRANSFUSÃO HEMOCENTRO: 2.483 bolsas transfundidas; 1.920 pacientes atendidos; 9.195 aplicações e dispensação de fatores.

- AGÊNCIA TRANSFUSIONAL HOSPITAL MATERNO INFANTIL: Fracionamento pediátrico: 690 bolsas de hemocomponentes, Distribuição de hemocomponentes aos serviços conveniados: 321 bolsas de hemocomponentes; 1.038 pacientes atendidos (testes pré-transfusionais); 1.248 bolsas transfundidas.

- AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO HCI: Exames realizados: 2.193 ABO/Rh/PAI, 4.010 provas cruzadas; Transfusões: 2.935 hemocomponentes de hemácias, 603 hemocomponentes plasmáticos, 268 hemocomponentes plaquetários, 34 pool crioprecipitado, 19 plaquetaféreses.

2.8.2. LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE HEMOCOMPONENTES

Foram realizados 61.568 testes assim distribuídos: 3.212 Bolsas de concentrados de hemácias CPDA 1; 4.107 SAG-M, dentre outras; 43.183 testes de rotina do LCQ – Hemocomponentes; 20 Avaliações teórica AEQ; 18.365 validações de processos; Melhorias do setor com a instalação de equipamento novo automatizado para incubação de hemocultura – BACTEC FX 40; Treinamento dos alunos do Programa de Aprimoramento em Hemoterapia Geral (PAP), Treinamento dos colaboradores na instalação dos equipamentos de incubação de hemocultura Bactec FX 40, equipamento contador hematológico automatizado HORIBA; Reunião anual dos serviços hemoterapicos da região de abrangência do Hemocentro da Faculdade de Medicina de Marília.

2.8.3. LABORATÓRIO DE IMUNO-HEMATOLOGIA:

Atendidos doadores de sangue e pacientes do ambulatório de Hematologia do Hemocentro, da rede básica de saúde, dos ambulatórios e serviços de urgência/emergência da Famema, com um total de 181.345 procedimentos imuno-hematológicos realizados, além dos serviços de Hemoterapia conveniados ao Hemocentro da Famema.

2.8.4. LABORATÓRIO DE SOROLOGIA:

A produção hemoterápica foi de 282.006 testes sorológicos realizados.

Realizam exames sorológicos (sífilis, doença de chagas, hepatite B, hepatite C, AIDS e HTLV), em doadores de sangue, potenciais doadores de órgãos da área de abrangência de Marília (124 municípios), doadoras do banco de leite materno de Marília, Adamantina e Osvaldo Cruz. Os testes sorológicos de triagem em doadores de sangue são realizados para o Hemocentro da Faculdade de Medicina de Marília e sua região de abrangência (Hospital Regional de Assis, Santas Casas de Adamantina, Dracena, Tupã, Lins). Encaminha diariamente para o Hemocentro de Ribeirão Preto amostras de doadores de sangue para a realização do Teste NAT, para AIDS, hepatite C e hepatite B.

A área também participa do Programa de Aprimoramento Profissional-PAP da Secretaria Estadual da Saúde desde o ano de 2002, participação da área na manutenção da recertificação no Programa ISSO 9001-2008, participação no 11º Encontro Latino Americano de Bancos de Sangue realizado em Antiqua, Guatemala.

2.8.5. LABORATÓRIO DE CITOMETRIA DE FLUXO

Foram realizados 391 procedimentos de imunofenotipagem sendo: 07 procedimentos de Imunofenotipagem de subpopulações leucocitárias, dos quais 05 procedimentos em caráter ambulatorial Internado (atendimento SUS), 02 convênios/SADT externos (SUS Convênios); 357 procedimentos de imunofenotipagem para diagnóstico de doenças Onco-hematológicas, Dos quais 175 procedimentos em caráter ambulatorial Internado (atendimento SUS), 182 convênios/SADT externos (SUS Convênios); 27 procedimentos de Imunofenotipagem para diagnóstica hemoglobinúria paroxística noturna, dos quais 17 procedimentos em caráter ambulatorial Internado (atendimento SUS) e 10 convênios/SADT externos (SUS / Convênios);

Mielogramas: 358 procedimentos de mielogramas, dos quais 324 procedimentos em caráter ambulatorial Internado (atendimento SUS) e 34 convênios/SADT externos (SUS/ Convênios);

Citoquímica: 102 colorações citoquímicas para complementação diagnóstica de doenças Onco-hematológicas, sendo: 53 colorações de ferro medular (42 procedimentos em caráter ambulatorial Internados atendimento SUS) e (11 convênios/SADT externos (SUS Convênios); 13 colorações de Peroxidase, (sendo 13 procedimentos em caráter ambulatorial Internados atendimento SUS); 13 colorações de Sudam Black, (sendo 13 procedimentos em caráter ambulatorial Internados atendimento SUS); 13 colorações de Alpha Naftil Acetato Esterase (sendo 13 procedimentos em caráter ambulatorial Internados

atendimento SUS); 10 Colorações de PAS (sendo 10 procedimentos em caráter ambulatorial Internados atendimento SUS).

2.8.6. LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA

A produção no ano de 2017 foi de 671.995 exames realizados.

Participação no Programa Nacional de Controle de Qualidade Ltda., patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas – SBAC; Reunião de multiplicadores do programa ISO-9001.

Implantação do sistema de consulta de resultados on-line, que passam a estar disponíveis para consulta pelas Unidades Básicas de Saúde de Marília e região; Implantação da triagem eletrônica das amostras – Processo Pré-analítico, envolvendo as fases: pedido de exames, coleta, transporte, triagem das amostras e distribuição para os laboratórios.

- COLETA: 20.592 acolhimentos e coletas de sangue e urina; 332 aplicações de PPD intradérmico; Implantação de banner com orientações aos pacientes.

2.8.7. UNIDADE DE QUIMIOTERAPIA

- AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA ADULTO: 2.920 exames de sangue colhidos; 36 biopsias de medula + imprint, 215 mielogramas; 21 liquor, 114 imunofenotipagem; 78 citogenética/cariótipos.

- AMBULATÓRIO ONCOHEMATOLOGIA INFANTIL: 2.156 Exames de sangue colhidos; 03 biopsias de medula + imprint; 51 mielogramas, 46 imunofenotipagem; 112 liquor; 11 citogenética/cariótipos.

- PSICOLOGIA AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA ADULTO E INFANTIL: Atendimento oncohematologia 263 adultos, 987 infantil; Atendimento nas enfermarias 125 adultos, 348 infantil.

- SERVIÇO SOCIAL AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA ADULTO E INFANTIL: 266 Acolhimentos/orientações; 131 encaminhamentos; 25 entrevistas pacientes 1ª vez; 141 reuniões de sala de espera; 22 reuniões de equipe/outras; 81 solicitações de transporte; 172 telefonemas; 05 visitas; 178 solicitações de relatórios, atestados e declarações; 07 ligações pacientes faltosos; 81 providências (2ª via de exames, Xerox de prontuário).

2.8.8. LABORATÓRIO DE GENÉTICA

Foram realizados 328 exames cito genéticos, sendo: 193 exames de cariótipo de sangue periférico, 124 exames de cariótipo de medula óssea, 08 exames de cariótipo de abortamento espontâneo e 03 cariótipo de material oncológico (sangue).

2.8.9. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Foram realizados 11.651 exames ambulatoriais; 9.915 internados; 14 rede básica; 924 região de Marília (DIR IX) num total de 22.504 exames .

2.9. CENTRO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO – UNIDADE MARÍLIA

1ª Semana Regional da Inclusão

O Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Marília integra a assistência da Faculdade de Medicina de Marília – Famema – e atende as necessidades de um centro de assistência especializado em reabilitação de pessoas com deficiências físicas inclusive sensoriais, com seus recursos humanos e técnicos, por meio do SUS – Sistema Único de Saúde, oferecendo gratuitamente, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, inclusive, também, com formação de recursos humanos na área de reabilitação: médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, nutricionistas, enfermeiros, educadores físicos, terapeutas ocupacionais.

A produção ambulatorial no ano de 2017 foi de 32.578 atendimentos sendo: 3.627 atendimentos realizados em Fisiatria; 2.799 atendimentos em Serviço Social; 3.617

Psicologia; 6.574 Fisioterapia; 4.522 Terapia Ocupacional; 1.610 Fonoaudiologia; 3.093 Enfermagem; 2.386 Nutrição; 4.350 Condicionamento Físico.

Educação continuada para os profissionais: cursos, formação, aperfeiçoamento e treinamento em reabilitação dos profissionais em diversas áreas do Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Marília. Prêmio INOVASUS 2015 – “Ciclo de aprendizagem Multiprofissional e Interdisciplinar em Reabilitação”, como o quinto melhor projeto da região Sudeste do Brasil e a Carta Acordo firmada entre a Fundação de Apoio a Faculdade de Medicina de Marília e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde em 23 de novembro de 2016.

Com esse projeto inovador na capacitação para os profissionais de atendimento aos usuários de serviço público de saúde na reabilitação física os 62 municípios do Departamento Regional de Saúde/Marília referenciada pelo Centro de Reabilitação Lucy Montoro da cidade de Marília, estão sendo contemplado com a qualificação da equipe que compõe este trabalho em um contexto multiprofissional com enfoque interdisciplinar, para quando o paciente receber alta da reabilitação na instituição, o serviço de contra referência em reabilitação dos municípios atendidos estarem habilitados a prestar esse atendimento com a mesma qualidade que o Centro oferece.

Esse impacto se mostrara na eficácia e unificações além da qualificação dos atendimentos aos usuários SUS. O desenvolvimento do projeto já atingiu 80%.

3. ATIVIDADES DE APOIO

3.1 ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de Imprensa da Famema atuou na divulgação das informações de interesse institucional. Boletins informativos, notícias e notas de esclarecimento foram enviados aos veículos de comunicação e inseridos nos mecanismos internos para divulgação à Comunidade Famema.

Agendamentos de entrevistas com profissionais da Instituição e com Diretores da Famema nos meios de comunicação estiveram entre as atribuições da Assessoria de Imprensa, bem como boletins com informações sobre o estado de saúde de pacientes internados nas unidades hospitalares do HCFAMEMA.

Também foram atribuições da Assessoria de Imprensa:

Publicações das principais informações da Instituição na seção "*Notícias*" nas páginas principais www.famema.br e www.hc.famema.br; Notícias e comunicados foram encaminhados à lista de e-mails *Mailing Famema,* contendo endereços eletrônicos de docentes, discentes e funcionários; Produção de entrevistas, redação, revisão, fotos,

edição, impressão e distribuição do *Hemo em Ação* do Hemocentro, com impressão colorida, em parceria com a iniciativa privada; Redação, edição e produção do *Informativo Famema*, boletim digital mensal com informações da Instituição, inserido no site da Famema e na "*Área do Funcionário*", e impressão no formato cartaz para ser anexado nos murais das unidades da Famema; Contatos telefônicos ou por email com editores de jornais, revistas, informativos online e programas jornalísticos de rádio e de televisão de Marília e Região, além de outras regiões do Estado e do Brasil; Entrevistas coletivas foram organizadas com o objetivo de esclarecer a população sobre assuntos ligados à Famema; Produção de matérias e de fotografias para a imprensa; Atualização de cadastros de endereços eletrônicos em trabalho conjunto com o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação).

Todas as notícias publicadas em jornais, revistas e informativos *online* sobre a Famema foram arquivadas. O objetivo do arquivamento é disponibilizar as publicações para fins de pesquisa e documentação.

A produção da Assessoria de Imprensa foi de: 650 publicações de matérias relacionadas à Famema em veículos impressos; 200 chamadas de capa em jornais; 580 matérias publicadas em meios de comunicação online; 720 matérias publicadas no site da Famema.

3.2 ASSESSORIA JURÍDICA

As atividades desenvolvidas foram:

Atividade	Quantidade
Pareceres consultivos: - licitações, contratos e convênios	16
- processos disciplinares	14
- servidores	31
Justificativas em mandado segurança	1
Processos recebidos para exames e manifestação	379
Atendimentos	1.769
Participação em reuniões	105
Processos judiciais distribuídos no período	105
Processos judiciais em curso	1.309
Audiências realizadas	103
Assessoramento das autoridades quando convocado	20
Recursos Administrativos (Tribunal de Contas, Receita Federal, Ministério Trabalho)	25

Fonte: Assessoria Jurídica

3.3 NÚCLEO TÉCNICO DE INFORMAÇÕES - NTI

3.3.1. SUPORTE E INFRAESTRUTURA

Atendimentos aos usuários, computadores, servidores, cabeamento, internet, infraestrutura de TI. A rede conta com 958 computadores conectados, na sua grande maioria com processadores Intel i3 ou i5, 414 impressoras, foram feitos aproximadamente 4.992 atendimentos devidamente registrados e acompanhados por sistema de chamados.

3.3.2. OUTROS SERVIÇOS

INFORMAÇÕES: Fornece levantamentos de dados e informações gerenciais e estatísticas.

CONTAS DE EMAIL: O NTI mantém mais de três mil contas de e-mail dos domínios famema.br e hc.famema.br.

FIBRA ÓPTICA: Mantém 10 km de fibra óptica interligando as unidades assistenciais.

SOFTWARES DE SAÚDE DESENVOLVIDOS:

Em 2017 foram criados e melhorados várias ferramentas facilitando os atendimentos e melhorando os processos assistenciais.

1 – Consolidação do PEP – A maioria dos processos de atendimento ao paciente realizados pelos profissionais de saúde podem ser registrados no PEP.

Criação de grupo de trabalho para sugerir melhorias no prontuário eletrônico.

2 – Interconsulta – A princípio, utilizada no Pronto Socorro, permite um registro interdisciplinar dos atendimentos ao paciente dentro de cada especialidade.

Em breve, contará com a funcionalidade de aviso de interconsulta.

3 - UPGRADES – Migração de vários módulos do Sihosp 2.0 para Famema Sistemas, ambulatorial, internação, pronto socorro, centro cirúrgico e laboratório (parcial).

4 – Novas Aplicações – desenvolvidas e implantadas, programação de férias, audesp, área do funcionário, kit cirúrgico, aviso de cirurgia emergencial, controle de tubos de sangue.

3.4 NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL E INSTITUCIONAL – NDPI

O Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Institucional (NDPI) tem como objetivo a formação profissional em áreas de saúde, por meio de cursos de pós-graduação latu sensu, que é o desenvolvimento dos Cursos de Residências Multiprofissionais e Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade, assim como o Curso de Psicoterapias de Orientação Psicanalítica.

Neste momento conta com os Cursos de Residências Multiprofissionais em andamento, num total de 5 cursos, sendo apenas 2 deles ligados ao NDPI, são eles:

3. Residência Multiprofissional em Atenção Cirúrgica Especializada;

4. Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental.

As demais residências estão alocadas no Núcleo de Saúde Coletiva, embora todas as residências estejam vinculas à Pós-Graduação.

Em março de 2017, houve matrícula de 2 residentes para a Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade, tendo havido a desistência de um deles, restando apenas um residente no Programa.

Profissões	***Duração***	***Vagas Oferecidas para R1 em 2017***				
		Saúde Mental	***Atenção Cirúrgica Especializada***	***Materno Infantil***	***Urgência***	***Saúde Coletiva***
Enfermagem	***2 anos***	***02***	***03***	***01***	***02***	***02***
Farmácia	***2 anos***	***-***	***-***	***01***	***-***	***01***
Fisioterapia	***2 anos***	***-***	***01***	***01***	***-***	***01***
Fonoaudiologia	***2 anos***	***-***	***-***	***01***	***-***	***-***
Psicologia	***2 anos***	***02***	***01***	***01***	***01***	***01***
Serviço Social	***2 anos***	***02***	***-***	***01***	***01***	***01***
Terapia Ocupacional	***2 anos***	***02***	***-***	***01***	***-***	***-***
Nutrição	***2 anos***	***-***	***01***	***-***	***-***	***-***
TOTAL DE VAGAS		***08***	***06***	***07***	***04***	***06***

Profissões	*Duração*	*Vagas Oferecidas para R1 em 2018*				
		Saúde Mental	*Atenção Cirúrgica Especializada*	*Materno Infantil*	*Urgência*	*Saúde Coletiva*
Enfermagem	*2 anos*	*02*	*03*	*01*	*02*	*02*
Farmácia	*2 anos*	*-*	*-*	*01*	*-*	*01*
Fisioterapia	*2 anos*	*-*	*02*	*01*	*-*	*01*
Fonoaudiologia	*2 anos*	*-*	*-*	*01*	*-*	*-*
Psicologia	*2 anos*	*02*	*01*	*01*	*01*	*01*
Serviço Social	*2 anos*	*02*	*-*	*01*	*01*	*01*
Terapia Ocupacional	*2 anos*	*02*	*-*	*01*	*-*	*-*
Nutrição	*2 anos*	*-*	*01*	*-*	*-*	*-*
TOTAL DE VAGAS		*08*	*07*	*07*	*04*	*06*

3.5 ACADÊMICA

3.5.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca da Famema tem como objetivo dar suporte às atividades de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, fornecendo e promovendo o acesso às informações atualizadas na área de ciências da saúde.

Em atendimento a este objetivo, diversas atividades foram desenvolvidas, conforme abaixo:

REGISTRO DE FREQUÊNCIA

O total de entrada/saída na Biblioteca, registradas pelo portão eletrônico, foi de 88.625, sendo a média mensal de 7.385 registros de frequência local.

EMPRÉSTIMOS E CONSULTAS DE MATERIAIS

O movimento de empréstimo e consulta de materiais foi de 27.878 itens sendo 17.398 empréstimos de livros, folhetos, teses, CDs e DVDs; 10.350 consultas de livros, folhetos e teses; 130 consultas de periódicos (impressos***).***

CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS

Foram desenvolvidas atividades de capacitações/orientações para uso das principais ferramentas para recuperação da informação da área de ciências da saúde, como LILACS, PUBMED, Biblioteca eletrônica SciELO (livros e periódicos); Bibliotecas virtuais em saúde: Bireme, Ministério da Saúde, psicologia; Banco d dados DATASUS; Portal de periódicos CAPES e base de dados interna da Biblioteca – BIBLIV e capacitações para normalização de trabalhos acadêmicos (normas ABNT e estilo Vancouver) e uso do gerenciador de referências ENDNOTE. No total de 279 usuários participaram destas atividades, distribuídos em 166 estudantes dos Cursos de Medicina e Enfermagem; 10 aprimorando; 38 residentes; 32 mestrandos; 30 Funcionários do Centro de Reabilitação Lucy Montoro e 03 monitores.

LEVANTAMENTO/PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Em virtude das metodologias ativas de aprendizagem e da necessidade de elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (monografias e dissertações), observa-se uma grande utilização das principais bases de dados na área de saúde, principalmente nas bases bibliográficas LILACS, MEDLINE (PUB-MED), Biblioteca eletrônica SciELO e Portal Capes. A Biblioteca oferece suporte a estas atividades através do serviço de capacitação em acesso à informação em ciências da saúde e normalização de trabalhos acadêmicos e publicações científicas, oferecido aos usuários. Quando necessário, a Biblioteca oferece também a atendimento individual ou em grupo através de agendamento com um dos bibliotecários para suporte às pesquisas nas bases de dados citadas acima, normalização de trabalhos acadêmicos e publicações científicas em geral, uso de gerenciador de referências ENDNOTE e preenchimento de dados na plataforma Lattes. Neste período foram realizados 668 atendimentos.

PROCESSAMENTO TÉCNICO DE MATERIAIS DO ACERVO

Foram registrados 861 novos exemplares de livros, monografias, teses, folhetos, periódicos e CDs, inseridos no acervo da Biblioteca. Todos foram processados tecnicamente através do tombamento, classificação, catalogação, indexação e digitação nas bases de dados internas da Biblioteca.

ACESSO A PERIÓDICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS (PORTAL CAPES)

Os principais títulos correntes de periódicos nacionais da área de ciências da saúde estão disponíveis gratuitamente em formato eletrônico, com textos completos na biblioteca eletrônica SciELO – Brasil, nos próprios sites das revistas ou outros serviços de acesso

aberto. Neste período foram incorporados no acervo 326 fascículos de periódicos (impressos). Com relação aos periódicos estrangeiros, a Biblioteca tem permissão de uso do Portal Capes que contempla diversas dos com textos completos de artigos, livros, teses e outros..

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Durante o período foram recebidos 246 pedidos de artigos científicos, teses e capítulos de livros. Cerca de 72% destes pedidos foram recuperados através do Portal Capes sites dos próprios periódicos e serviços de acesso aberto (open acess) e acervo impresso da Biblioteca e encaminhado gratuitamente aos usuários. Foram solicitados 18 pedidos (7,31%) ao Serviço de Comutação Bibliográfica gerenciada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia: COMUT/IBICT. Os demais, cerca de 20,70% dos pedidos não permitiram acesso gratuito ou via Portal Capes e os usuários não autorizaram o pedido final.

FOTOCÓPIAS E IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS PARA ESTUDOS

O serviço de fotocópias e impressão é disponibilizado aos usuários como apoio aos estudos acadêmicos. Neste período foram feitas 230.891 cópias, sendo 124.054 fotocopias e 106.837 impressões.

PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAIS

O Setor de Audiovisuais realiza o serviço de produção de materiais audiovisuais solicitadas e utilizadas pela comunidade acadêmica para as atividades de ensino, pesquisa e participação em eventos locais, nacionais e internacionais e documenta os eventos realizados na Instituição (fotos e filmagem). Este serviço presta também auxílio aos docentes na produção de aulas. O serviço produziu no período 7.344 itens sendo 52 aulas, 3.846 fotos, 42 DVDs, 3.404 scaner.

VENDA DE LIVROS E INSTRUMENTOS – PALTEX

O PALTEX - Programa Ampliado de Livros Textos (OPAS) é um programa sem fins lucrativos de venda de livros e instrumentos, para estudantes de universidades públicas, com preços mais acessíveis. O movimento total de vendas foi de 210 itens, distribuídos em 62 livros e 141 instrumentos.

INVESTIMENTOS - AQUISIÇÃO DE LIVROS

Foram recebidos e processados (tombados) pela Biblioteca no mês de outubro de 2017: Livros 25 títulos; 157 exemplares.

3.5.2. LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL E DE SIMULAÇÃO

O Laboratório Morfofuncional e de Simulação caracteriza-se por um espaço privilegiado para a autoaprendizagem, construção de conhecimentos e desenvolvimento de recursos cognitivos, psicomotores e afetivos. Favorecem as atividades individuais e o trabalho em grupo, proporcionando a socialização de saberes, a colaboração recíproca e construção do conhecimento. É um importante espaço de busca, necessidade que nasceu na construção das questões de aprendizagem. Tutorias também são realizadas neste espaço, pois as disponibilidades de peças anatômicas contribuem para a discussão entre os estudantes, tornando mais significativo o aprendizado.

O Laboratório de Simulação da Prática Profissional, desde que foi criado o cenário de aprendizagem da Unidade de Prática Profissional (UPP) para todas as séries de Medicina e de Enfermagem trabalha com simulações realísticas, com peças simuladoras de procedimentos ou com o programa de pacientes simulados. Durante o ano são montadas as estações práticas em cada sala, fornecidos materiais específicos para cada tipo de simulação, maquiagens que simulam ferimentos, sutura, lesões de pele, nódulos, entre outras. Checados com frequência os materiais, equipamentos e livros, quanto à manutenção e extravio. Neste espaço há disponibilidade de 9 salas para simulações, sendo que duas delas dividem espaço com o Laboratório Morfofuncional. Além destas, o Laboratório de Simulação ainda conta com 05 salas na Unidade de Educação. Este laboratório permite a simulação de técnicas e procedimentos, aos pares, voltados ao exame clínico, procedimentos médicos e de enfermagem.

Estimulada pela crescente solicitação de preparo de práticas para os estudantes de Medicina e de Enfermagem, Residência Multiprofissional e Residência está em funcionamento na unidade II (Hospital Materno Infantil), desde 2011, parte do Laboratório Morfofuncional. Onde conta com peças de simulação para o desenvolvimento de habilidades em Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria e conta com um acervo de livros cedidos pela Biblioteca da Famema.

Entre as atividades desenvolvidas no Laboratório Morfofuncional da Famema, destacam-se ainda:

Laboratório de Prática Profissional (LPP): da primeira à quarta série do curso de Enfermagem e da primeira à sexta série de Medicina. O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – áreas Urgência, Materno Infantil, Saúde Coletiva, Saúde Mental e Médico Cirúrgica, realizam atividades didáticas no Laboratório Morfofuncional, considerando as diferentes especificidades.

Apoio à Prática Profissional (APP): esta atividade foi construída para garantir o trabalho das habilidades que são comuns a todos os grupos da UPP1, UPP2, UPP4 do

Curso de Enfermagem e UPP6 do Curso de Medicina. Realizado respectivamente as atividades de: biossegurança e lavagem das mãos, curativos, medicações via oral, inalatória, endovenosa e intramuscular. Na sexta série do Curso e Medicina e quarta do Curso de Enfermagem realizados em conjunto atividades de procedimentos cirúrgicos em bonecos simuladores sobre atendimento inicial à vítima de trauma.

Atividades de Avaliação: todas as séries dos Cursos de Medicina e de Enfermagem constroem suas atividades de avaliação (EAPP – Exercício de Avaliação da Prática Profissional) e encaminham suas solicitações para a organização destas práticas: preparando os pacientes simulados com maquiagens específicas para cada caso, na busca de aproximar, cada vez mais situações preparada para simulações. Além disso, é de responsabilidade do Laboratório Morfofuncional o preparo para as salas com os devidos materiais e equipamentos para as simulações.

Residência Multiprofissional e Médica: o Laboratório Morfofuncional e de Simulação participam ativamente do processo de seleção para admissão e de avaliação ao final do programa. Tutorias: uso de salas para os grupos de tutoria utilizando os modelos anatômicos, sala de imagem e acervo literário. Atividades pedagógicas das disciplinas Básicas e de Especialidades: acontecem com frequência, com prévio agendamento das práticas para as séries de graduação dos Cursos de Medicina e de Enfermagem. Atividades didáticas das Ligas: espaço utilizado para as reuniões e encontros das ligas de estudantes: Dermatologia, Pediatria, Assistência à Gestante, Geriatria, Liga do Trauma, Projeto Alfa-Famema, Liga de Gerontologia, Sociedade Científica de Pneumologia, Liga de Cardiologia, entre outras. Consultorias: uso do espaço interno para as consultorias das disciplinas Básicas e de Especialidades. Apoio à Comunidade: apoiou as equipes: Projeto Alfa, Secretaria Municipal de Saúde, SENAC, Instituto Ana Nery de Marília, Colégio Shunji Nishimura (Pompéia/SP), Workshop DACA, Unimed; Colégio Criativo, entre outras.

Trabalhos de Iniciação Científica: os trabalhos são orientados por docentes de diferentes áreas do conhecimento e objetivam a interdisciplinaridade e trabalho multiprofissional. Apoio para atividades acadêmicas, de pós-graduação ou capacitação em serviço de funcionários, facilitando o desenvolvimento de atividades acadêmicas ou de cursos de extensão universitária e de residência médica das diferentes áreas propostas pela Famema. Capacitação dos Trabalhadores da assistência Hospitalar da Famema: por meio de empréstimos de manequins, possibilitou a capacitação em Punção de Portocath desenvolvida aos enfermeiros da Instituição vinculados ao HCI, HCII e Ambulatório Mário Covas.

Disponibilizou 20 vagas de monitoria, destinadas aos estudantes dos Cursos de Medicina (3ª e 4ª séries) e Enfermagem (3ª série); gerando a demanda de reorganização das práticas e do projeto, com vistas à melhoria do aproveitamento deste recurso. Dessa

forma, são realizadas, quinzenalmente, reuniões com a coordenação dos laboratórios e a equipe de monitores, com o desenvolvimento de atividades que visem à construção de novos recursos de autoaprendizagem destinados ao enriquecimento do acervo.

Os monitores do Laboratório Morfofuncional em parceria com os monitores do Laboratório de Anatomia e sob a Supervisão da Coordenação dos Laboratórios Morfo-Funcional e de Simulação estruturam no ano de 2017 nos meses de setembro e outubro o *Workshop*, desenvolvendo as seguintes temáticas: Exame Físico de Abdome; Exame Físico de Cardiorrespiratório; Exame Físico Neurológico; Medicina Chinesa e Acupuntura e Técnica Cirúrgica. Por iniciativa dos monitores os trabalhos foram desenvolvidos utilizando a metodologia ativa de ensino aprendizagem, integrando as atividades teórico/práticas.

O acervo do laboratório é composto de: cortes anatômicos de todos os tipos, prospectos e manequins desmontáveis o que facilita a percepção (3D) e tamanho de tal estrutura, RX e tomografias computadorizadas, microscópios, livros, folhetos, pôsteres, monografias, banners, manequins, reanimadores adultos e infantis, simuladores de arritmia, recursos audiovisuais, kits de exame físico, microcomputadores, entre outros.

Visitas técnicas solicitadas por outras instituições, que visam conhecer a estrutura física, método de ensino. As visitas são agendadas previamente para não interferir na rotina das atividades já programadas, é feito planejamento de quais áreas serão focadas de acordo com a necessidade ou preferência do público visitante. Os colaboradores do setor acompanham a visita, junto com os Monitores que estiverem disponíveis no dia e horário agendado.

3.5.3. NÚCLEO DE APOIO A COMUNIDADE – NUAC

Segunda Caminhada Inclusiva

Em 2017 foram realizados eventos que ajudam na promoção de saúde, bem como estes são utilizados como estratégia de comunicação com o publico externo. O Núcleo de

Apoio a Comunidade – NUAC busca promover saúde e mudança de comportamentos, através de temáticas que são trabalhadas ao longo do ano.

Segue abaixo a temática trabalhada por mês:

Março – Março Mulher. – Hospital da mulher, maquiagem para as funcionárias e acompanhantes de pacientes em parceria com o SENAC Marília; Roda de conversas; Palestra sobre o método SMART; Técnica de pintura em tecidos, recuperação de roupas, desfile de roupas em crochê; Conversa sobre a saúde da mulher;

Junho – Semana dos Direitos Humanos, Saúde Verde e Meio Ambiente; Festa junina inclusiva; Semana da Não Violência contra o Idoso;

Julho – I Encontro de Prefeitos, Secretários de Saúde, Articuladores e direção da Famema;

Agosto – Lançamento do Polo Marília da 1º Universidade Virtual do Estado de São Paulo implantação de cursos destinados aos funcionários e comunidade;

Setembro – Semana da Diversidade; Transexual idade e as dificuldades de enfrentar a transfobia diariamente; Palestra sobre Homoeduacação;

Outubro – Encontro de presidentes de Rotary Clubs, Lions clubes e diretoria da Famema campanha “Saúde para todos”; Campanha “Se toque” educação sobre o câncer de mama – Outubro Rosa; V Semana Articulada Intersetorialmente em prol dos Idosos; Encontro entre vereadores e diretoria da Famema; Roda de conversa sobre Outubro Rosa, câncer de mama;

Novembro – Lançamento da Campanha Novembro Azul – Todos unidos contra o câncer de próstata e mobilizados em prol da saúde do homem; Sessão solene na Câmara Municipal de Marília em homenagem aos 50 anos da Famema; Dia Mundial da Diabetes, aferição de pressão e teste glicêmico; Dia da Consciência Negra/Zumbi - Roda de conversa sobre o negro; Segunda caminhada inclusiva; 1ª Corrida “Novembro Azul”; Roda de conversa sobre a saúde do Homem;

Dezembro – Missa de inauguração da Capela e cantata natalina.

3.5.4. NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE – NUADI

O Núcleo de Apoio ao Discente - NUADI é composto por dois psicólogos, um psiquiatra e uma secretária. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, nas salas 15, 16 e 17, no piso superior do Carmelo.

Os atendimentos realizados referem-se à psicoterapia psicanalítica e psicoterapia cognitiva comportamental; orientação e aconselhamento psicológico; avaliação psicológica e psiquiátrica; acompanhamento medicamentoso; orientação familiar; entrevistas iniciais,

realizadas com os estudantes do primeiro ano do Curso de Medicina e do Curso de Enfermagem; e orientação aos docentes.

O total de atendimentos realizados no ano de 2017 foi de: 518 atendimentos psiquiátricos, 412 de atendimentos psicológicos, 38 de entrevistas iniciais, perfazendo um total de 966 atendimentos.

Em setembro de 2017, em comemoração ao mês de Prevenção ao suicídio, os profissionais do Núcleo de Apoio ao Discente-NUADI, realizaram um encontro, denominado bate-papo, “Conversando sobre Suicídio” para todos os alunos e funcionários da Instituição bem como a comunidade da cidade.

Recebida a visita da psicopedagoga Beatriz Gourgel, para conhecer o NUADI e propor uma possível parceria, e da psicóloga Gislene Fernanda Paião, da Faculdade FEMA – Fundação Educacional Machado de Assis, da cidade de Assis, para também conhecer o serviço e implantarem um núcleo como o NUADI naquela Faculdade.

Houve a participação de colaboradores para aprimoramento no Núcleo de Psicanálise de Marília e região e participação no Congresso de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria, em São Paulo, com o tema “O Futuro da Neurociência”.

Foram realizadas reuniões quinzenais com a equipe e a Diretoria de Graduação com o objetivo de favorecer e ampliar recursos para os estudantes. Realizados também alguns atendimentos extras, para atender situações de emergenciais quando necessários.

3.5.5. NÚCLEO DE AVALIAÇÃO

Teste de progresso Interinstitucional

O Núcleo de Avaliação é formado pelo Grupo de Avaliação e pelos Comitês de Avaliação Cognitiva do Estudante e Avaliação da Prática Profissional do Estudante. Este Núcleo também dá suporte à elaboração de relatórios e projetos relacionada às inovações curriculares em curso ou almejada. O Grupo de Avaliação é responsável pela análise de documentos formais de planejamento curricular e pela elaboração e análise de formatos de avaliação sobre o desenvolvimento curricular. É composto por docentes dos Cursos de

Medicina e Enfermagem e técnico-administrativo. O Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante volta-se para a avaliação da progressão do estudante nos cursos de graduação, sendo constituído por uma equipe de apoio à formulação de projetos e instrumentos para a verificação da aprendizagem cognitiva. São atribuições deste Comitê a validação dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EAC) e a formulação e aplicação do Teste de Progresso.

O Comitê de Avaliação da Prática Profissional do Estudante tem como propósito auxiliar as equipes de planejamento dos cursos de graduação e pós-graduação a organizar instrumentos de avaliação que tenham como objetivo avaliar o desempenho individual dos estudantes.

São atribuições deste Comitê:

- Informar os prazos de entrega dos dados para organizar as avaliações;
- Analisar os instrumentos propostos para avaliação de desempenho dos estudantes; segundo princípios do projeto político-pedagógico;
- Verificar a validade e a confiabilidade dos instrumentos propostos;
- Correlacionar o critério-referência de cada série dos cursos de graduação e de pós-graduação com os instrumentos propostos;
- Orientar as equipes na construção dos instrumentos.

Produtos e resultados do trabalho realizado em 2017 resumem-se a atividades de:

- Elaboração do material de avaliação;
- Atividades de pesquisa;
- Análise dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EACs) e dos Exercícios de Avaliação da Prática Profissional (EAPPs);
- Participação nas elaborações do Teste de Progresso 2017;
- Participação no projeto ADEM+;
- Envio de trabalhos científicos para eventos;
- Participação em eventos;
- Assessoria prestada à FACIMED – Cacoal/RO;
- Parceria com a ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica;
- Publicações;
- Participação na organização e no desenvolvimento da Oficina de Avaliação Atitudinal;
- Participação na facilitação de Oficinas de trabalho na semana de Planejamento/2018;
- Participação no NDE (Núcleo Docente Estruturante) e comissão do internato;
- Participação no COBEM (12 a 15/10 em Porto Alegre)

- Participação na análise do instrumento de avaliação das UPPs (EAPP – Exercício de Avaliação da Prática Profissional) pelo Comitê de Avaliação da Prática Profissional do Estudante;
- Participação na análise dos instrumentos de avaliação cognitiva (EAC – Exercício de Avaliação Cognitiva e TP – Teste de Progresso) pelo Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante.

O Teste de Progresso para os estudantes de Medicina, elaborado em conjunto com o Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (NIEPAEM), foi aplicado em 26/09/17, para os estudantes de 1ª à 6ª série de medicina:

Teste de Progresso Nacional/2017 (Interinstitucional)

Série	Nº de estudantes que fizeram o teste	**Nº total de Estudantes**	% de estudantes que fizeram o teste em relação ao nº total
1ª	76	78	97,43%
2ª	73	74	98,64%
3ª	82	82	100%
4ª	78	78	100%
5ª	77	78	98,71%
6ª	78	84	92,85%

Fonte: Núcleo de Avaliação

A Famema aderiu em 2013 ao Projeto ADEM+ (Avaliação do Desempenho de Estudantes de Medicina) que é ligado ao Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, IEP-HSL e o *National Board of Medical Examiners - NBME,* que tem como objetivo apoiar e promover à avaliação do desempenho dos estudantes de Medicina e apoiar à avaliação dos programas de graduação em Medicina do Brasil. A participação dos estudantes da Famema 91 estudantes em 2016.

3.5.6. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE – PDD

Implementação de Capacitações elaborada pelo Programa de Desenvolvimento Docente:

- Oficina: “Reconstruindo critérios de avaliação de atitudes dos estudantes”. Esta capacitação teve como finalidade refletir sobre a avaliação atitudinal e reconstruir instrumentos de avaliação. Desenvolvida uma oficina no 2º semestre com carga horária de 3 períodos de 3 horas de duração cada, com total de 9 horas de capacitação. Estiveram

envolvidos 4 docentes do Comitê da Prática do Estudante e 01 docente do Programa de Desenvolvimento Docente. Foram trabalhados os conteúdos teóricos de avaliação atitudinal, reflexão sobre a avaliação de atitudes considerando as escalas de desempenhos por meio de questões norteadoras e sugestões para a mudança nestes instrumentos. Participaram desta capacitação 42 profissionais;

- Capacitação pedagógica dos professores da Unidade de Pratica Profissional – UPP1 e UPP2, em 3 períodos de 3 horas cada, abordando o processo pedagógico de facilitação na UPP1 e UPP2, durante as atividades foram trabalhadas a prática do facilitador no ciclo pedagógico da UPP1 e UPP2, com a participação de 8 facilitadores;
- Capacitação dos Facilitadores do Programa de Desenvolvimento Docente desenvolvidas pelo próprio programa: Discussão do Teste de Progresso; Elaboração do texto para o regimento; Elaboração de projeto de pesquisa para planejamento de 2018;

Participação em apresentação de trabalhos em eventos; participação em eventos; Publicações (artigos, capítulos de livros); Participação em Comissões; Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização; participação em banca de trabalhos de conclusão; Exame de qualificação de doutorado; Bancas de curso de aperfeiçoamento/especialização.

3.6 ATENÇÃO À SAÚDE

3.6.1. NÚCLEO DE ACOLHIMENTO

O Núcleo de Acolhimento desenvolve suas atividades focadas nos seguintes valores: Educação, respeito, ética, valorização das pessoas, gentileza, comprometimento, responsabilidade, empatia, compaixão, dedicação, paciência e responsabilidade social.

Conta atualmente com um total de 96 colaboradores, que oferecem apoio às diversas recepções e serviços. A estrutura organizacional é formada por um coordenador e três assistentes administrativos V.

As atividades de inovação são:

- Reuniões mensais da coordenação do Núcleo de Acolhimento com o objetivo de passar informações gerais, apresentar problemas e discutir propostas de soluções, sendo um instrumento de avaliação da área;
- Gerenciamento dos Processos do LME e do sistema de controle dos processos de LME: no ambulatório Clínico/Cirúrgico 11.704 processos enviados, ambulatório de Hematologia adulto 72 e Hematologia infantil 166; ambulatório de Pediatria 520; ambulatório de Ginecologia 25, ambulatório de Oftalmologia 3.672, ambulatório de Saúde Mental 900 e no CAPS-AD 10 processos enviados de LME;

- Gerenciamento da digitação e liberação de laudos dos exames do Serviço de Imagem visando cumprir os prazos estabelecidos institucionalmente;
- Gerenciamento do Sistema CROSS – realizar a autorização de AIH (internação), conferência das internações, transferências, saídas e reoperações com o sistema hospitalar; Agendamento de exames Pet_Scan, para paciente oncológico; Criação e manutenção de agendas de mamografia de rastreamento; Treinamento de implantação de CROSS ambulatorial e para agendamento de exames oftalmológicos, entre outros;
- Gerenciamento das vagas oferecidas para a Secretaria Estadual de Saúde – DRS-IX: envio mensal das vagas para consultas e exames; recebimento diário dos pacientes agendados; agendamentos extras e específicos;
- Gerenciamento das demandas de consultas encaminhadas pela UNICAMP/DRS IX para o atendimento nas especialidades de Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito e Anemia Falciforme;
- Gerenciamento do serviço de acidente de trabalho através das CATs – Comunicação de Acidente de Trabalho. No período foram recebidas e enviadas 325 CATs;
- Gerenciamento do Cadastramento do Cartão Nacional de Saúde – CNS na Famema;
- Gerenciamento e manutenção de sistema de informação das alterações de atendimento programado (consultas e exames) num total de 385.433 procedimentos entre agendamentos, cancelamentos, encaixe, encaixe programado, redução de vagas e transferências de pacientes;
- Análise, revisão e manutenção da demanda das consultas e exame no sistema hospitalar;
- Elaboração e realização de treinamento para médicos e residentes sobre rejeição de AIH das internações;
- Participação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas no treinamento de brigada de incêndio em todas as unidades;

OUVIDORIA:

A Ouvidoria em 2017 recebeu um total de 919 manifestações sendo: 601 reclamações; 131 elogios; 110 informações; 65 sugestões; 12 denúncias. As formas de contato foram 919 sendo: 278 telefonemas; 262 presenciais; 219 caixas de sugestões; 118 e-mails; 33 DRS IX; 12 cartas.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC

O SIC - Serviço de Informações ao Cidadão foi instituído na Famema no dia 26 de junho de 2012, em cumprimento ao Decreto Estadual n° 58.052, de 16 de maio de 2012,

que regulamenta a Lei Federal n° 12.527, de 18 de novembro de 2011, os quais dispõem sobre os procedimentos a serem observados a fim de assegurar o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos, dados ou informações públicas, de forma eficiente e adequada.

O SIC – Serviço de Informações ao Cidadão é uma unidade de atendimento que tem como missão ser o canal de comunicação entre a Instituição e o cidadão, sendo responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações.

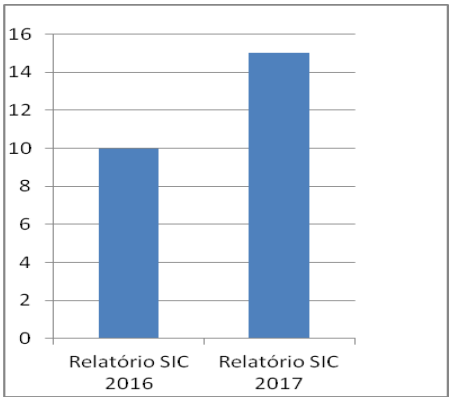
A Lei de Acesso à Informação tem por objetivo garantir aos cidadãos o direito às informações públicas, que deverão ser transmitidas de forma transparente e eficaz.

Qualquer cidadão pode solicitar aos órgãos públicos o acesso a documentos e informações igualmente públicas, sem precisar de justificativa e com a necessidade de resposta imediata, caso seja possível, ou em um prazo de até 20 dias, prorrogável por outros dez.

Os documentos não classificados com fundamentação legal quanto ao sigilo são encaminhados à Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso – CADA.

O objetivo do SIC é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas, e suas atribuições são: Atendimento e orientação sobre os direitos do cidadão, o funcionamento do SIC; Protocolar as solicitações de informações e encaminhá-las aos setores produtores para providências; Controlar o cumprimento de prazos; Orientar o cidadão quanto à localização da informação caso as mesmas não pertençam à Instituição; Trabalhar de forma integrada com todos os serviços institucionais, inclusive a Ouvidoria; Fornecer à Central de Atendimento ao Cidadão – CAC, dados atualizados dos atendimentos prestados.

No ano 2017 foram protocoladas 15 solicitações de informações sendo: 09 administrativas (acesso a informação, salários dos docentes, cópias de documentos, denúncias, correção de informações solicitadas e agradecimentos); 02 assistenciais (exames e cirurgias de pacientes); 02 recursos humanos (cópias dos holerites e cópia da folha de frequência); 01 faculdade (data do vestibular); 01 Hemocentro (coleta de plasma).



3.6.2. SERVIÇO SOCIAL

Participação dos profissionais em curso de especialização: Preceptoria do SUS; Comissão de seleção para fornecimento de Bolsa-auxílio Transporte – Alimentação aos acadêmicos da Famema; Manutenção e continuidade da revisão do "Manual de Atendimento do Serviço Social"; Acompanhamento e orientação aos Residentes plantonistas da Residência Multiprofissional na área de Gestão da Clínica Ampliada; Residentes plantonistas da Residência Multiprofissional na área de Urgência.

Participação em reuniões do Colegiado, junto à Superintendência, reuniões da Direção, reuniões sobre processo de gestão na Unidade de Urgência, reunião intersetorial, reunião de núcleo semestral, reuniões de equipes das Alas A, B, C, MI, D e UTIs, reunião mensal com os Assistentes Sociais do Ambulatório Mário Covas; Participação na elaboração do Projeto: Aconchego e cuidados.

Manutenção do Programa "Serviço Social 24 horas nas Unidades de Urgência e Emergência da Famema", Realização de visita multiprofissional na Unidade de Urgência do Hospital das Clínicas; Manutenção do Serviço Social, junto à Radioterapia no atendimento aos pacientes oncológicos; Manutenção da "Ficha de Estudo Socioeconômico" aplicada a pacientes internados, junto ao Prontuário Eletrônico; Solicitações de cópias de prontuário e relatórios médicos aos serviços de referências.

Supervisão e acompanhamento diário das atividades dos Assistentes Sociais; Visitas quinzenais aos profissionais do Serviço Social das Unidades I, II e Ambulatório Mário Covas e Saúde Mental; Capacitação e treinamento para os Assistentes Sociais para acesso ao Prontuário Eletrônico, junto ao NTI; Gerenciamento dos recursos humanos do Serviço Social; Participação em Sindicâncias Internas.

Realização de boletim de ocorrência Online, junto ao Departamento de Polícia de Marília, para maior agilidade em relação à morte suspeita ou violenta; Criação de ícones de cadastros de Instituições da área da saúde de Marília e região, no sistema Famema, inseridos dentro do Serviço Social, para maior agilidade no processo de trabalho; Rediscussão sobre Rotinas de Óbito; Dar continuidade na reestruturação do Serviço de Acesso ao Prontuário – Ambulatório Mário Covas.

As principais atividades foram: 1.424 altas; 3.160 convocações família; 497 convocações radioterapia; 1.096 discussões de casos; 1.180 óbitos-acolhimento; 1.111 óbitos; 8.193 orientações pacientes família; 830 transferências para hospitais; 8.111 transportes sociais; 835 visitas multiprofissionais.

3.6.3. PSICOLOGIA HOSPITALAR

O serviço realizou 3.130 atendimentos no Hospital das Clinicas Unidade I assim distribuídos: Clinica Médica 745; Hematologia 125 (demanda hemocentro); Clinica Cirúrgica 985; UTI 980; Pronto Socorro 32, sendo 12 atendimentos Clinica Médica e 20 atendimentos Clinica Cirúrgica;

Hospital das Clinicas Unidade II: Realizou 2.771 atendimentos assim distribuídos: Pediatria Enfermaria 906, sendo, 348 Hematologias (demanda Hemocentro); 131 UTI Pediátrica; 161 UTI Neonatal; 58 Pronto Socorro Infantil; 01 atendimento Centro Cirúrgico; 133 no ambulatório de prematuros (alto risco); 45 no ambulatório de Gastropediatria multidisciplinar; 20 no ambulatório de fenilcetonúria; 419 Ginecologia – enfermaria; 535 maternidade – enfermaria; 16 Pronto Socorro Ginecologia/Obstetrícia; 2 Centro Cirúrgico; 75 Ambulatório Oncoginecologia; 252 ambulatório gravidez alto risco; 17 ambulatório pós-alta.

No Hemocentro o serviço realizou 1.250 atendimentos sendo 263 adultos e 987 infantis; 1.228 atendimentos na Oncoclínica; 101 atendimentos de ambulatório de Cirurgia Bariátrica.

3.6.4. SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial e administrativa e desenvolve atividades ligadas à produção, armazenamento, controle, dispensação e distribuição de medicamentos e insumo hospitalares às unidades hospitalares.

Dados de produção assistenciais por unidade:

FARMÁCIA HOSPITALAR HC I - ATENDIMENTOS

Atividades	Quant. Média	Total no ano
Quantidade de requisições atendidas	10.055	100.555
Quantidade requisições - FAA	2.398	23.986
Quantidade requisições Internação	6.818	68.189
Atendimento a portadores de Tuberculose	0,8	10
Atendimento a portadores de HIV	235	2.350

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

FARMÁCIA HOSPITALAR HC I - PREPARO DE INJETÁVEIS

Atividades	Quant. Média	Total no ano
Quantidade de soros preparados	9.940	99.408
Quantidade de diluições de medicamentos realizados	26.880	268.8036

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

FARMÁCIA HOSPITALAR HC II

Atividades	Quant. Média	Total no ano
Quantidade de requisições de insumos atendidas	3.389	40.669
Quantidade de prescrições médicas	2.668	32.016
Preparo de nutrição parenteral	24	288
Preparo de fórmulas magistrais	598	7.176
Total	**6.679**	**80.149**
Número de funcionários		14

Fonte: Farmácia Hospitalar

FARMÁCIA AMBULATORIAL ONCOCLÍNICA

Atividades	Quant. Média Mensal	Total ano
Quantidade de requisições atendidas	542,1	5.421
Quantidade requisições - FAA	510,8	5.108

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

FARMÁCIA AMBULATORIAL ONCOHEMATOLOGIA HEMOCENTRO

Atividades	Quant. Média Mensal	Total ano
Quantidade de requisições atendidas	660	7.918
Numero de funcionários		2

Fonte: Farmácia Hospitalar Famema

3.6.5. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Atividades desenvolvidas no período: Reuniões de equipe; Reuniões de educação permanente nas UTIs; Reunião da equipe multiprofissional; Treinamento em serviço; Capacitações; Grupos de trabalhos; Ginástica laboral.

Foram realizados os seguintes procedimentos:

Área requisitante	Pacientes atendidos	Procedimentos terapêuticos
Leito HC I	2.700	27.917
Leito HC II	995	16.577
Leito HC III	202	1.332
Ambulatório Hemocentro	81	358

Fonte: Serviço de Fisioterapia

3.6.6. UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – UAN

DADOS DA PRODUÇÃO

Estatística Anual	HCI	HCII	HCIII	TOTAL
Dieta Geral - Adulto	107.232	42.950	30.912	181.094
Dieta Especial - Adulto	95.995	15.278	33.252	144.525
Dieta Geral - Infantil	0	19.724	0	19.724
Dieta Especial - Infantil	0	10.958	0	10.958
Funcionários	118.118	78.568	35.705	232.391
Acompanhantes	111.004	79.661	20.010	210.675
	432.349	**247.139**	**119.879**	**799.367**
Dieta Enteral - Adulto	91.939	0	3.790	95.729
Dieta Enteral - Infantil		42.494		42.494
Mamadeiras		28.084		28.084
Copinhos - L. Humano		43.976		43.976

Fonte: Unidade de Alimentação e Nutrição- UAN

No ano de 2017 foram realizados 951 atendimentos ambulatoriais; 527 orientações de altas; 1.822 avaliações nutricionais.

INDICADOR	RESULTADO
1. Avaliação de satisfação do cliente no atendimento de Nutrição	98,72% de clientes satisfeitos com relação às refeições e serviços prestados pela copa.
2. Avaliação de satisfação do cliente nos restaurantes das unidades técnicas e sala de lanche	88,55% de clientes satisfeitos
3. Resto Ingesta	13,92 gramasa de resto ingesta
4. Padrão Mirobiológico de Fórmulas Lácteas e Enterais	98,10 dos laudos negativados
5. Padrão Microbiologico de utensilios e equipamentos	89,98% dos laudos negativados
6. Indicador de Perdas	Não houve perdas no período

Fonte: Unidade de Alimentação e Nutrição- UAN

3.6.7. SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS

O Serviço de Lavanderia Hospitalar é uma unidade de apoio logístico responsável pelo processamento das roupas hospitalares, fornecendo-as em ideais condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação, visando o pleno atendimento dos clientes internos e externos da instituição, proporcionando-lhes conforto, segurança e bem estar.

O processamento das roupas hospitalares abrange todas as etapas pelas quais as roupas passam, desde seu uso até o seu retorno para a reutilização, sendo estas desenvolvidas em áreas distintas.

A produção do serviço no período está descrita na tabela abaixo:

Indicadores	Média mensal	Total Anual
Roupas processadas (quilo)	40.558,15	486.697,90
Roupas consertadas (peças)	975,50	11.706
Roupas confeccionadas (peças)	946,33	11.356
Roupas baixa (peças)	215,66	2.588
Entrada de roupas novas (peças)	333,41	4.001

Fonte: Serviço de Processamento de Roupas

3.6.8. SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE – SPP

Ao S.P.P. compete o recebimento, a oficialização, guarda, conservação, disponibilização, organização, controle e arquivamento dos prontuários dos pacientes atendidos na Instituição, durante o período analisado cadastrou-se 14.830 novos pacientes na Instituição, movimentou-se diariamente em média 5.296 processos de trabalho/dia, sendo, no setor de cadastro em média 707 processos de trabalho por dia; setor de arquivo 2.013 processos/dia; expedição de prontuários: expedição programada 574 processos/dia, expedição de urgência 83 processos/dia; setor de exames 433 processos/dia; setor de empréstimo de prontuário 62 processos/dia; atendimento a pacientes 212 processos/dia; montagem e conferência de prontuários 447 processos/dia e protocolo de recebimento 739 processos/dia; notificações – comissão de prontuários 26 processos/dia.

Iniciado treinamentos para a reorganização do acervo intermediário e corrente, bem como o cadastramento dos prontuários que aguardam o processo de descarte.

3.6.9. FATURAMENTO

A área de Faturamento consolida as informações de produção e cobra as atividades desenvolvidas na área assistencial do SUS e saúde suplementar. Atua nas ações relacionadas ao controle dos recursos faturados, colaborando com a comunidade interna nas atividades de prestação de serviços de saúde.

ORIGEM DAS RECEITAS (VALORES FATURADOS)

Origem		Valor		%
Saúde Suplementar – Planos de Saúde e Atend. Particulares			2.748.871,80	**7,00**
SUS	Ambulatorial - Média e Alta Complexidade	17.092.023,79	36.510.856,31	**93,00**
	Hospitalar - Média e Alta Complexidade	18.833.989,82		
	Estratégicos (FAEC)	584.842,70		
Total			**39.259.728,11**	

Fonte: NTI/SIHOSP

RECURSOS PÚBLICOS - VALORES CORRESPONDENTES AO TETO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE(MAC) – SUS E INCENTIVOS

Tipo de Atendimento	Valor	%
Teto MAC - Ambulatorial	17.994.298,02	32,29
Teto MAC - Hospitalar	21.290.257,17	38,21
Incentivos do Ministério da Saúde	16.436.926,20	29,50
Total	**55.721.481,39**	

Fonte: Faturamento

RECURSOS PRIVADOS – VALORES FATURADOS

Tipo de Atendimento	Plano de Saúde		Particular		Total	
	Faturado	%	Faturado	%	Faturado	%
Ambulatorial	1.336.177,15	64,91	42.468,38	6,15	**1.378.645,53**	**50,15**
Hospitalar	259.647,16	12,61	106.806,31	15,47	**366.453,47**	**13,33**
Hemoterapia	462.666,46	22,48	541.106,34	78,38	**1.003.772,80**	**36,52**
Total	**2.058.490,77**	**74,88**	**690.381,03**	**25,12**	**2.748.871,80**	

Fonte: Faturamento – SIF/APAC/BPA/SISAIH/SISCAN/SIHOSP/RAAS

3.6.10. SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH

Equipe de Enfermagem Unidade I Participando de treinamento de recapacitação

O SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) é responsável pelas atividades de vigilância epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS), realiza busca ativa em todos os pacientes internados e submetidos a procedimentos de risco como: sondagem vesical de demora (SVD), cateter venoso central (CVC), ventilação mecânica (VM) e cirurgias. Apoia também as unidades de assistência extra-hospitalar: Hemocentro, Centro de Reabilitação Lucy Montoro, Ambulatórios (Mario covas, IOM, Otorrino, NGA, GO, Saúde mental, Oncologia) e apoio ao PROID.

Realiza além da notificação, análise e divulgação dos dados das infecções hospitalares tanto para o CVE quanto para os setores do hospital e reuniões com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH):

1. Discussão dos dados e planejamento das ações junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de 3/3 meses; 2. Controle de antimicrobianos de uso restrito e de profilaxia cirúrgica; 3. Atividades de prevenção e controle com orientações e supervisão, em serviço, das medidas estabelecidas pelo SCIH em conjunto com as diferentes equipes de saúde; 4. Participação ativa e seguimento das feridas de pacientes internados nos diferentes setores; 5. Participação nas atividades de Educação Permanente nas UTis; 6. Visita semanal multidisciplinar com as equipes da UTI-A e UTI-B; 7. Participação na comissão de óbito; 8 Participação na comissão de farmacologia; 09 Recebemos, em estágio eletivo, alunos do Curso de Enfermagem e Medicina; 10. Participação em cursos e congressos; 11. Reuniões periódicas com os serviços de apoio (Centro Cirúrgico, Central de Material, Endoscopia, Higiene e Lavanderia hospitalar) para discussão de assuntos pertinentes ao controle de Infecção; 12. Visita diária da enfermeira do SCIH, com busca ativa de dados referentes à infecção hospitalar, realizando educação em serviço com os enfermeiros e técnico-auxiliares de enfermagem; 13. Visita diária do médico do SCIH para discutir e controlar os antimicrobianos e realizar educação em serviço quanto a condutas e procedimentos médicos; 14. Mensalmente, o SCIH faz a devolutiva dos dados levantados sobre as taxas de infecção hospitalar e construção de condutas para atuação em conjunto das equipes envolvidas na prevenção das infecções (SCIH e UTI – incluindo a equipe médica, auxiliares/ técnicos de enfermagem, enfermeiros e equipe multidisciplinar); 15. Visita semanal da Enfermeira do SCIH com a equipe de enfermagem a beira-leito para controle de infecção e discussão de cuidados implementados pela equipe de enfermagem; 16. Auditoria semanal do CVC (cateter venoso central), onde o SCIH junto à equipe de enfermagem audita todos os cateteres centrais dos pacientes internados; 17. Campanha de higienização das mãos durante o mês de maio, que se comemora o mês mundial de lavagem das mãos; 18. Realização de concurso cultural escolhendo a melhor arte para identificação dos dispenser de álcool gel estimulando assim a utilização do mesmo; 19. Capacitação da equipe multiprofissional do Pronto Socorro do HC-I sobre precauções.

3.6.11. NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – NVE

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica desempenha as funções de busca e controle das doenças de notificação compulsória (DNC) através de busca ativa nos ambulatórios e enfermarias, além da participação nas visitas clínicas e analise das patologias em prontuário sempre que necessário.

Além das notificações são realizadas outras atividades:

- Orientar as condutas para profilaxia do tétano, raiva e imumobiológicos especiais;
- Realizar educação continuada nos setores de acorco com as necessidades;
- Controlar o estoque e a temperatura dos imunobiológicos;
- Orientar a creche “O Castelinho” sobre os imunobiológicos e solicitar no GVE quando indicado;
- Orientar os surtos e prevenção de transmissões;
- Verificar anualmente as carteiras de vacinação do 1º ano de medicina e enfermagem;
- Orientar a atualização ou coleta de antiHb;
- Solicitar e controlar anfotericina lipossomal para tratamento de Leishmaniose Visceral para o Gve-SES e MS quando indicado;
- Notificar os casos suspeitos enviados ao Serviço de Verificação de òbitos, para investigação de doenças compulsorias para envio do material pos mortem ao Instituto Adolfo Lutz em São Paulo.

Abaixo seguem as tabelas que quantificam a produção da área:

Atividades	HCI	HCII	HCIII	TOTAL
Nº de FAAs atendidas	110.739	62.287	21.246	194.272
Nº de de prontuarios vistos	275	348	113	736
N.º de FAA identificadas	2.458	2.546	3.015	8.019
N.º de FAA Ambulatório	836		454	

Fonte: Faturamento. 2016/2017 - NVE – HC.

Nº DE DOSES DE VACINAS E SOROS APLICADOS

Vacinas e soros	HCI	HCII	HCIII
Dupla Adulto	453	104	1
dTpa		13	
DTP		15	
Febre Amarela		157	
Hepatite A		24	
Hepatite B		1.735	
Hexavalente		1	
HPV		15	
Imunoglobulina Antirrábica	15	20	
Imunoglobulina p/hepatite B		17	
Imunoglobulina Varicela		7	
Influenza		2887	
Meningococo		20	
Penta		21	
Pneumococo 10		21	
Pneumococo 23		34	
Raiva	56	39	
Soro Antiaracnídeo	2		
Soro antibotrópico	6		
Soro anticrotálico	8	2	
Soro Antielapìdico	1		
Soro antiescorpiônico	1	1	
Soro antirrábico	148	30	
Soro antitetânico	3		
Tetraviral		16	
Tríplice Viral		61	
Varicela		8	
VIP		21	
Total	**694**	**5.269**	**1**

Fonte: Boletim mensal de vacinas e soros. – 2016/2017

Nº E PERCENTUAL DE AGRAVOS NOTIFICADOS PELO NVE

Patologias	HCI	%	HCII	%	HCIII	%
Acidente Trabalho leve	629	78,82	409	20,39	482	16,72
Conjuntivite	76	9,52	1.559	77,72	2.400	83,28
Varicela	2	0,25	13	0,65		
Suspeito de Dengue	23	2,88				
Profilaxia Pós Sexual	42	5,26				
Caxumba	24	3,01	25	1,25		
Intoxicação Alimentar	2	0,25				
Total	**798**	**100**	**2.006**	**100**	**2.882**	**100**

Fonte: fichas de notificação do NVE

Nº E PERCENTUAL DE AGRAVOS NOTIFICADOS NO SINAN PELO NVE

Patologias	HCI	%	HCII	%	HCIII	%
Acidente Biologico			5	0,93	2	1,50
Acid. com animais raivosos			60	11,11		
Acid. Animais peçonhentos	263	15,84	24	4,44	7	5,26
Acidentes de trabalho grave	255	15,36	2	0,37	65	48,87
AIDS	127	7,65	2	0,37	4	3,01
AIDS em gestante	288	17,35	1	0,19		
Complicação Vacinal	45	2,71	33	6,11		
Coqueluche	1	0,06	36	6,67		
Dengue			8	1,48	1	0,75
DST	2	0,12	37	6,85	11	8,27
Febre Amarela	11	0,66				
Febre Maculosa	26	1,57			1	0,75
Gripe H1N1	1	0,06	12	2,22		
Hanseniase	1	0,06			1	0,75
Hepatites B/C	29	1,75			5	3,76
Intoxicação Exógena			73	13,52	18	13,53
Leishmaniose Visceral	32	1,93	33	6,11	2	1,50
Leptospirose	283	1705				
Malária	49	2,95			2	1,50
Meningite	13	0,78	15	2,78		
Meningo Tb	5	0,30				
Tuberculose	31	1,87				
Violências	1	0,06	82	15,19	12	9,02
Hantavirose	40	2,41				
Doença prionica	147	8,86				
Paralisia flacida	7	0,42	1	0,19		
Sifilis Congenita	1	0,06	104	19,26		
Sifilis em Gestante			2	0,37		
Surto						
Zika Virus			3	0,56		
Encefalite						
SD Guillan Barre	1	0,06	1	0,19		
Atend.Antirrábico Humano	1	0,06	1	0,19		
Filho mães HIV			2	0,37		
Doença Exantemática			1	0,19		
Total	**1660**	**100**	**540**	**100**	**133**	**100**

Fonte: fichas de notificação do NVE .

O serviço de Vigilância do HCII e HCIII participaram da campanha de vacinação da gripe com apoio do Sesmt e SASC vacinando um total de 2887 funcionários, estudantes, residentes,crianças da creche “Castelhinho” e pacientes internados com comorbidades. A sala de vacina no HCII atende a demanda hospitalar (HCI, HCII e HCIII), demanda ambulatorial, atende os municipios que pertence ao GVE XIX e também os funcionários, alunos e residentes da Famema.

O HC II faz parte da comissão de óbito infatil e materno da Secretaria da Saúde de Marília e participa de reuniões mensais, também faz parte da comissão de óbito hospitalar que realiza reuniões periodicamente. A vigilância epidemiológica é responsável pelo preenchimento de todos os óbitos que serão investigados. No ano de 2017 realizado a investigação de 26 óbitos fetais, 63 óbitos infantis e 03 óbitos maternos.

O HCII foi responsável pelo recebimento e aplicacão do palivizumabe em 87 crianças do municipio de Marília e região, no período de Fevereiro a Julho de 2017.

O HCI notificou até a presente data 36 casos suspeitos de SRAG com confirmação de 07 casos (06 por Influenza H3N2 e 01 por Influenza B). Dentre os casos confirmados, 04 evoluíram para cura e 03 para óbito, sendo 02 H3N2 e 01 Influenza B. Estes óbitos ocorreram nos meses de abril (01), maio (01) e outubro (01), sendo dois homens e uma mulher, estes tinham a faixa etária entre 49 e 55 anos e apresentavam comorbidades relacionado aos hábitos de vida como tabagismo e etilismo além de doenças crônicas tais como Doença Cardíaca Crônica, Pneumopatologia Crônica e Diabetes Mellitus.

3.6.12. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO – NIR

O Núcleo Interno de Regulação (NIR), instituído em 2010, é uma instância de coordenação institucional que tem como finalidade gerenciar internamente os leitos. Propõe a integração qualificada entre a prática clínica e a melhor utilização dos recursos institucionais disponíveis, bem como de seus parceiros para um melhor cuidado aos pacientes. Atualmente é responsável pela regulação dos leitos de internação do Hospital das Clinicas de Marília, com exceção das UTIs, psiquiatria, virtuais de retaguarda do pronto socorro e pelos leitos de alta rotatividade alocados no Posto 8 – HCII, totalizando 97 leitos.

Podem ser destacadas as seguintes ações desenvolvidas pela equipe do NIR:

- Ampliação do horário de funcionamento para as 24 horas e todos os dias da semana;
- Regulação interna dos leitos, com monitoração dos mesmos em tempo real pelo FAMEMA Sistemas;
- Regulação do transporte sanitário à noite e aos fins de semana;
- Regulação da CROSS – urgências;
- Estreitamento da relação com a Coordenação do Centro Cirúrgico e acompanhamento do mapa cirúrgico diariamente;
- Produção do censo e indicadores hospitalares;
- Visitas diárias a beira leito de todos os pacientes internados e na Sala de Emergência
- Acompanhamento do tempo médio de permanência dos pacientes internados, procurando agilizar a resolução dos casos, bem como a liberação de leitos em tempo oportuno.
- Priorização das demandas da sala de emergência, o centro – cirúrgico e UTIs.

3.6.13. SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO COLABORADOR - SASC

O Serviço de Atenção à Saúde do Colaborador (SASC) completou três anos de funcionamento em setembro/17 e mantém a premissa de atenção à saúde voltada a responder de forma organizada, contínua e sistematizada a maior parte das necessidades de saúde dos colaboradores da Instituição, integrando ações curativas, preventivas, de promoção e reabilitação, bem como a atenção a grupos específicos; conduzindo-os aos serviços que a própria Instituição oferece, considerando as linhas de cuidado e objetivando um cuidado em rede.

O SASC no mês de maio/2017 iniciou suas atividades em novo estabelecimento físico, o que propiciou ampliação da equipe por meio da integração de novos membros, bem como a agregação do NAC – Núcleo de Atenção ao Colaborador; e assim, fortalecer um trabalho multiprofissional com ações transdisciplinares, correspondendo aos princípios da atenção primária à saúde para nossa população alvo.

O Serviço recebe encaminhamentos do SESMT e de outros setores hospitalares. Atende ainda os estudantes dos Cursos de Medicina, Enfermagem e os colaboradores da Instituição, em atendimentos agendados ou demanda espontânea. Executou também no período um total de 623 encaminhamentos para as especialidades oferecidas pela Instituição.

Nesse mesmo ano, iniciou-se a realização sistemática de exame cito patológico de colo do útero à população feminina da Instituição, procedimento realizado pelas enfermeiras do SASC, com a aprovação do protocolo institucional de consulta de enfermagem aprovada pela disciplina de Ginecologia da Instituição/Faculdade, mantendo referência a essa especialidade para demais necessidades**.**

O numero de atendimentos por categoria profissional no ano de 2017 foi de 4.271, sendo, 2.525 consultas médicas; 630 acolhimentos/consultas de enfermagem; 205 exames cito patológicos de colo de útero; 344 consulta nutricional; 116 assistência social; 451 atendimento psicológico, os atendimentos de assistência social se referem a atendimentos individuais (8), visitas domiciliares (5), entrevistas com legionários (40), desligamento de legionários (63).

Os atendimentos de psicologia e assistência social começaram a ser registrado no sistema a partir de agosto de 2017, antes desse período o controle das FAAs era feito de forma manual**.**

Prosseguimos com as ações coletivas com objetivo de diagnóstico situacional da nossa população assistida por área/local de trabalho, o que têm permitido um planejamento de ações com impactos reais nas mudanças de hábitos de vida, bem como integração dos diversos setores da Instituição.

Algumas atividades desenvolvidas durante 2017, Palestras: Atividade física e Qualidade de Vida/Pesagem; Alimentos Funcionais; TPM e Sexualidade; A Importância de Brincar na Infância; Inauguração da Nova Instalação Predial do SASC; Atividade: Família na Famema; Comemoração das crianças na Famema.

3.7 ADMINISTRAÇÃO GERAL

3.7.1. ARQUIVO ADMINISTRATIVO

O Arquivo Intermediário e Permanente tem como objetivo propiciar o acesso à informação e documentos de forma adequada, valendo-se dos instrumentos de pesquisa, procedimentos arquivísticas e gestão documental em menor tempo possível, a fim de viabilizar o desenvolvimento da Instituição no seu processo de tomada de decisão e comprovação de atividades.

Elaboração de instrumentos de pesquisas que resultaram na busca e recuperação ágil da informação; controle de entrada e saída de documentos, restrição de acesso, controle de solicitação de documentos, mapeamento do acervo, descarte documental aplicado, a fim de adquirir espaço e eliminar documentos guardados desnecessariamente, com intuito de ganhar espaço para que novos documentos deem entrada. Cooperação entre a Instituição e a Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, no que tange a disponibilização de estagiários para realizar estágios obrigatórios e extracurriculares; Elaboração de projeto/recomendação de construção de Arquivo Central; Resultados alcançados: Gestão de Depósito (curto e médio prazo) restringido o acesso ao acervo; remanejadas caixas e estantes para liberação de espaço e circulação; feita a troca de lâmpadas para melhorar a iluminação do ambiente, facilitando as atividades nas estações de trabalho; realizado o desmembramento de algumas estantes para melhor circulação e locomoção do acervo, bem como layout do ambiente das caixas; Foram numeradas salas e estantes para melhor localização de documentos, acondicionamento de caixas e recuperação da informação solicitada;

Organização e tratamento documental (médio/longo prazo): Está sendo feita higienização de documentos e caixas; realizada elaboração de guias, inventários e inventários topográficos; Realizada padronização dos espelhos das caixas para ser enviada às áreas; realizada identificação de fundo (órgão que produz e recebe documentos) e grupos dos documentos (departamentos, seções, setores) presentes no acervo; Realizada identificação de tipos documentais e/ou caixas sem identificação; Realizada elaboração de planilhas de identificação, através do espelho das caixas, de

acordo com as informações encontradas; Enviado para cada departamento a relação de documentos (Inventário), custodiados no Arquivo;

Está sendo feita a elaboração de listagem de eliminação de documentos de acordo com critérios preestabelecidos dispostos em tabela de temporalidade de documentos, aprovada por seus respectivos responsáveis;

Realizada elaboração da relação de transferência de documentos para ser entregue aos departamentos que tem documentos no Arquivo, informando a quantidade e quais documentos estão sendo transferidos e recolhidos no Arquivo;

Realizada elaboração de inventário topográfico a fim de informar a localização das caixas e documentos no Arquivo; Realizada a centralização e controle as pesquisas solicitadas pelos departamentos, através de e-mail; Elaborado controle de pesquisas (solicitante, data, quantidade, departamento, retirada e entrega de documentos);

As solicitações estão sendo atendidas através do e-mail com senso de urgência;

Forma dos documentos: originais e cópias; características dos documentos: folhas A4, A3 e outros; formato de armazenagem**:** caixa-arquivo (papelão e polionda), pasta-arquivo (papelão e polionda), pastas elásticas (papelão e plástica). Demanda para tratamento: 3662 Caixas Arquivo, 1.106 pastas AZ, 100 livros – aproximadamente. Houve, durante o período, 4 transferências de documentos, totalizando 110 caixas (44 metros lineares de documentação).

Mensuração do acervo: 1.031 caixas do Faturamento; 194 caixas do Serviço de Desenvolvimento de Pessoal; 1.269 caixas do Serviço de Controle de Pessoal; 70 caixas da Divisão de Recursos Humanos; 56 caixas do Setor de Controle de Afastamentos; 69 caixas e 6 pastas do Setor de benefícios; 457 caixas e 84 pastas do Setor de Contabilidade; 20 caixas e 62 pastas Finanças; 26 caixas Farmácia; 23 caixas Superintendência; 53 caixas OSCIP; 56 caixas Expediente; 64 caixas Patrimônio; 31 caixas e 9 pastas Divisão de Materiais; 203 caixas e 945 pastas Compras num total de 3.622 caixas w 1.106 pastas.

Serviços recorrentes e básicos: Armazenamento adequado; Atendimento de usuários; Higienização do acervo (estantes caixas e documentos); Ordenação.

3.7.2. FINANÇAS

Atividades desenvolvidas

- Supervisão dos trabalhos da área contábil e Contas a Pagar.
- Execução da Contabilidade Privada e Contabilidade Pública

- Geração de fatos econômicos e administrativos passíveis de registro (fatos contábeis) com base em documentação tais como: contratos, relatórios de movimento bancário, notas fiscais, folha de pagamento, avisos bancários, e outros.
- Analise dos Balancetes mensais
- Fechamento de Balanço Geral.
- Analise do Balanço Anual
- Realização diária dos pagamentos solicitados e liberados pela direção.
- Emissão e conferencia de Caixa para recebimento de particulares e taxas diversas.

Atividade de inovação: Mudança do espaço físico do prédio anexo ao HC para o prédio do Carmelo – sala 2 piso superior.

3.7.3. RECURSOS HUMANOS

3.7.3.1. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

- CONTROLE DE PESSOAL – As principais atividades realizadas com 35 Docentes, 29 Assistentes de Ensino e 473 Técnicos Administrativos num total de 537 colaboradores foram: Cálculo de férias; 03 Admissões; 34 demissões; folha de pagamento: Fundação, Folha Complementar, Adiantamento 13º Salário e 13º Salário; Pagamento de Terceiros; Emissão de guias de depósitos judiciais referentes a reclamações trabalhistas; Análises de empréstimos consignados Santander e liberação via site; recolhimento de tributos; Declaração do Imposto de Renda retido na Fonte - Dirf, Relação Anual de Informações Sociais - Rais, informe de rendimentos e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged; Relatórios diversos para a Contabilidade; Parcelamento de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS; Transmissão de pagamento de salários, férias e rescisões para o Banco do Brasil via site. Atividades desenvolvidas via sistema, agilizando informações na rotina de trabalho,

Inovações no período: Implantação da biometria, para os profissionais que atuam nas Unidades de Produção de Cuidado e recebem Gratificação Especial por Local de Exercício; Informe de Rendimentos passaram a ser disponibilizados aos colaboradores através da Web; Implantação da programação da escala anual de férias através do sistema Intranet Férias On Line.

- SETOR DE BENEFÍCIOS – Foram entregues 79.822 tickets de vale alimentação, 21.122 vales transportes intermunicipais e 82.375 vales transporte circula fácil;

3.7.3.2. CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL (CCI)

Festa do Pijama

Contação de Histórias com a Tia Eve

Prestação de serviço a 100 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, com uma frequência de 80 crianças/dia, com o objetivo de desenvolver todas as suas potencialidades físicas, sociais e cognitivas.

Foram promovidas diversas atividades recreativas, pedagógicas e sociais, dentre elas: continuidade da campanha de lacres solidários para ajudar a A.C.C., na aquisição de cadeiras de rodas; foram apresentados para as crianças, dois teatros com a equipe do SENAC, um sobre A Importância da Reciclagem, e outro sobre a “Saúde dos Dentes e Importância” da Boa Alimentação; tivemos a apresentação do Grupo Amigos do Sorriso falando sobre Educação com os Amigos; um teatro com a Equipe da Saúde Bucal da Prefeitura Municipal de Marília, falando sobre a importância da escovação dos dentes; houve uma roda de conversa com os Bombeiros onde se falou sobre segurança e as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o caminhão dos bombeiros. As funcionárias tiveram um treinamento sobre “Motivação”, treinamento sobre “Benefícios de uma Alimentação Saudável”; e houve também, um treinamento de Primeiros Socorros com uma equipe multidisciplinar. Estes treinamentos tiveram uma participação ativa das funcionárias, onde puderam tirar suas dúvidas e melhorar o atendimento com as crianças.

Como melhorias e novas aquisições, tivemos: aquisição de materiais escolares e didáticos para facilitar o aprendizado, a socialização, o desenvolvimento físico e cognitivo; brinquedos gerais de meninos e meninas para uma recreação mais divertida; decorações para festas e suporte para bexigas. Tivemos como aquisição carrinhos de bebê, uma caixa de som amplificadora, brinquedos variados para a área externa; armários para a cozinha, duas geladeiras, um freezer, um liquidificador e treze câmeras de segurança. Tivemos a implementação de alguns projetos de Saúde social no caderno de atividades das crianças. Houve, no decorrer do ano, teatros realizados pelas funcionárias e pelas crianças com temas diversos.

Todo trabalho foi realizado com o objetivo de proporcionar o bem estar dos usuários do C.C.I., e os resultados alcançados foram plenamente satisfatórios.

3.7.3.3. SERVIÇO DE ENGENHARIA E SEGURANÇA DA MEDICINA DO TRABALHO – SESMT

Foram realizados: 125 acidentes de trabalho; 93 atendimento e acompanhamento de perícias judiciais e fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e vigilância sanitária; 474 análises e determinação de grau de risco e insalubridade das atividades; 12.293 arquivo de documentos; 51 agendamentos de consultas para colaboradores nos ambulatórios de especialidades; 509 avaliações, solicitações de compras e parecer técnico na aquisição de EPIs; 2.969 consultas de enfermagem; 887 consultas médicas; 60 controles de pressão arterial; 70 elaboração de LTCAT, croquis, levantamento e layout de infra-estrutura; 475 emissão de perfil profissiográfico previdenciario; 131 encaminhamentos para ambulatorios de especialidades.; 1.384 entregas, treinamentos e controle de equipamentos de proteção individual; 238 exames admissionais; 154 exames demissionais; 1.935 exames períodicos convocados; 1.093 exames períodicos realizados; 1.421 inspeção e recarga de extintores e hidrantes; 138 inspeção de segurança; 257 levantamentos LTCAT; 344 orientações e encaminhamentos de funcionários ao Inss; 8.383 recebimento, registro e avaliação de atestados médicos; 1.106 participações e apoio a CIPAs; 1.381 vacinas aplicadas; dentre outros.

Realizada campanha anual de vacinação da gripe influenza em todas as unidades; Treinamentos sobre a NR32; Controle semestral da incidência de acidentes por setor /unidade identificando os setores com maior incidência e quais os tipos predominantes; Planilha de controle de vacinas gerando mais eficácia nas convocações; Treinamentos dos Epis entregues.

3.7.3.4. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

- SELEÇÃO DE PESSOAL – Realizada 01 entrevista de desligamento de servidor. Feita a atualização de 01 relatório de Turnover de Pessoal.

- CARGOS E SALÁRIOS – Atualizadas 63 descrições de cargos e 20 perfis de competência; atualizados 12 quadros de pessoal e 13 quadros Tribunal de Contas; descritas 306 atividades no formulário Perfil Profissiográfico Previdenciário.

- CAPACITAÇÃO DE PESSOAL – Mantido o programa de ginástica laboral no setor de Administração. Acreditando nesta atividade como instrumento na melhoria da saúde

física do trabalhador, reduzindo e prevenindo problemas ocupacionais, através de exercícios específicos que são realizados no próprio local de trabalho.

Foram desenvolvidas 08 atividades de Educação Continuada, 58 capacitações com temas diversos, 18 palestras e 218 reuniões de trabalho para discussão de casos com desenvolvimento e coordenação das chefias e responsáveis de áreas; desenvolvidos 659 treinamentos de procedimentos operacionais (PO), 12 manuais, normas e técnicas previstos anualmente no plano anual de ações das áreas certificadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade.

No ano de 2017 as ações de Desenvolvimento de Pessoal, somando áreas certificadas pela Gestão da Qualidade com áreas não certificadas totalizaram 1.306 eventos, com um total de 20.141 participantes.

O Serviço de Desenvolvimento de Pessoal (SDP) continua a ser cenário de prática do programa de Residência Integrada Multiprofissional, recebendo profissionais de áreas diversas com o objetivo de orientá-los quanto ao processo de trabalho e identificação dos elementos que contemplam o planejamento das ações deste Serviço.

Desenvolvendo também Educação Continuada mensal onde um tema de interesse coletivo dos colaboradores do SDP é escolhido, cada um realiza a busca qualificada sobre o tema e após é realizada a discussão do grupo, com a elaboração de uma síntese conclusiva. Esta iniciativa tem como objetivo a atualização profissional, integração da equipe e possíveis transformações nos processos de trabalho.

3.7.3.5. CONTROLE DE AFASTAMENTOS:

Em relação aos afastamentos ocorridos apresentam-se os seguintes dados:

AFASTAMENTOS POR FINALIDADE DO EVENTO:

Finalidade	Docentes		Funcionários		TOTAL	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Pós-graduação	14	3	29	7	43	4
Eventos científicos	141	33	83	20	224	26
Cursos	27	6	125	29	152	18
Especialização	19	4	25	6	44	5
Ativ. Externas	135	31	23	5	158	18
Reuniões/visitas	49	11	117	28	166	19
Pesquisa	2	2	0	0	2	2
Outros	43	10	23	5	66	8
TOTAL	430	100	425	100	855	100

Fonte: DRH/Controle de Afastamentos

A distribuição de afastamentos por localidade do evento foi de: 66% no Estado de São Paulo, 17% no Brasil, 13% no município de Marília, e 4% fora do país.

O Controle de Afastamentos também é cenário de prática do programa de Residência Integrada Multiprofissional, recebendo profissionais de áreas diversas com o objetivo de orientá-los quanto ao processo de trabalho e identificação dos elementos que contemplam o planejamento das ações deste Serviço. Participação em reuniões; Participação em 01 sindicância; Participação em banca de processo seletivo.

3.7.4. DIVISÃO DE MATERIAIS

As atividades realizadas compreenderam:

3.7.4.1. COMPRAS E LICITAÇÕES: 03 processos licitatórios (02 simples orçamento, 01 inexigibilidade) 04 contratos emitidos.

Os processos elaborados através da Famema têm sua operacionalidade em dois sistemas informatizados, o sistema de materiais e sistema estadual SIAFÍSICO/SIAFEM, conta também com um terceiro sistema que é o Sistema BEC - Bolsa Eletrônica de Compras para efetuar os Pregões Eletrônicos. Com o advento dos Pregões Eletrônicos as descrições dos produtos são as habilitadas na BEC - Bolsa Eletrônica de Compras.

3.7.4.2. ALMOXARIFADO CENTRAL: 1.967.812 itens atendidos.

3.7.4.3. REPROGRAFIA: 1.241.986 cópias processadas, 7.708 blocos e 1.455 encadernações.

3.7.4.4. PATRIMÔNIO: 664 permissões de uso interno, 09 permissão institucional, 170 baixas inservíveis, 56 empréstimo social sendo: 49 camas, 02 cadeiras de rodas e 05 cadeiras de banho.

Importações: 01 concluída; Exportações: 01 concluída.

Como atividades de inovação destacam-se:

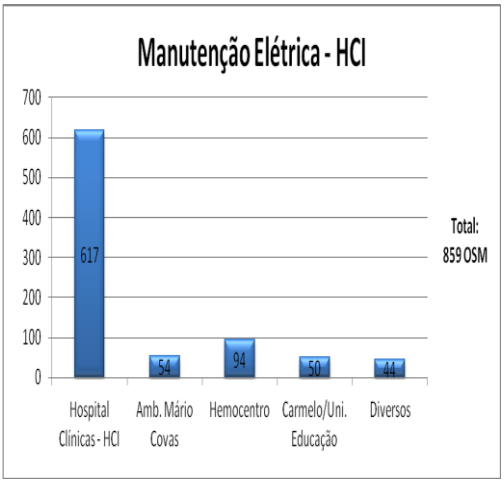
A Divisão de Materiais com todos os seus Serviços/Setores participou a partir de maio/2017 da implementação dos serviços desmembrados, atendendo a demanda do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, já atuando com o desmembramento das áreas de Licitação e Compras, Financeiro e Contabilidade, inclusive implantou o Departamento Econômico, Financeiro e Contábil do HCFAMEMA.

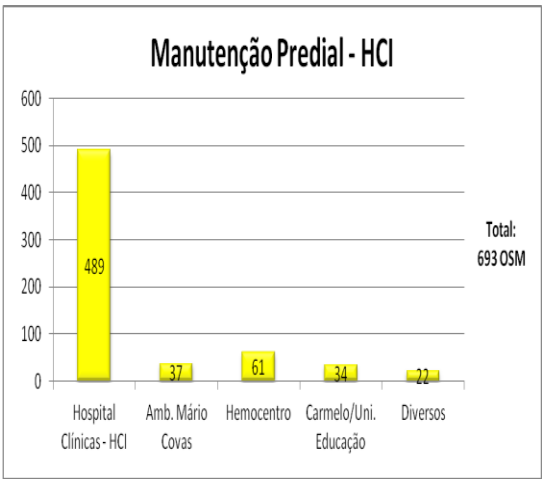
Mesmo o recurso financeiro do custeio do material configurar-se como insuficiente para todas as necessidades da Instituição, resultando em períodos de falta dos insumos que demandou o desempenho da Divisão de Materiais em soluções que não a de rotina

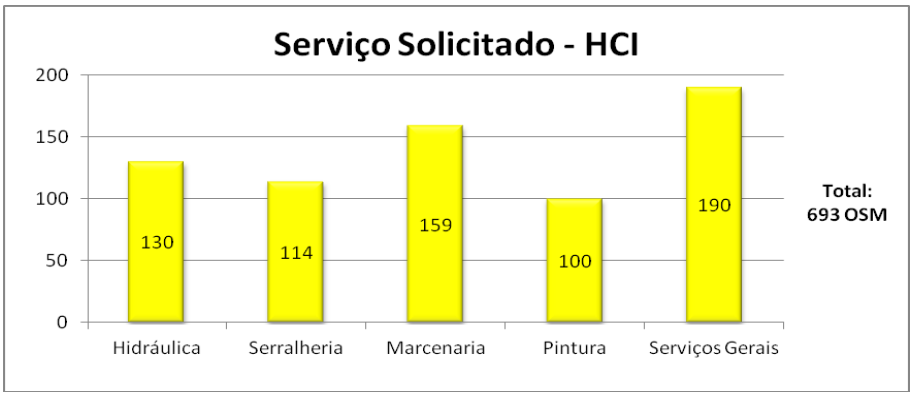
como empréstimos, notificações, compras de urgência, etc., a Divisão de Materiais, manteve o objetivo da evolução gerencial a exemplo da implementação do Departamento Econômico, Financeiro e Contábil do HCFAMEMA.

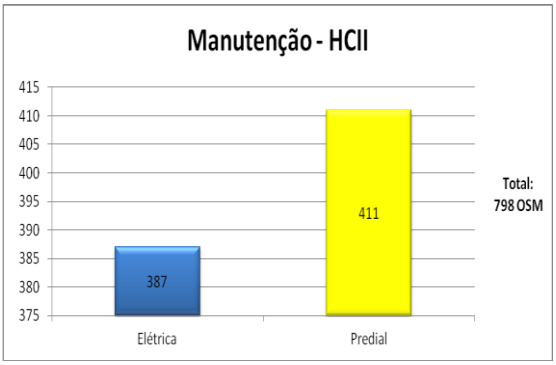
3.7.5. DIVISÃO DE MANUTENÇÃO

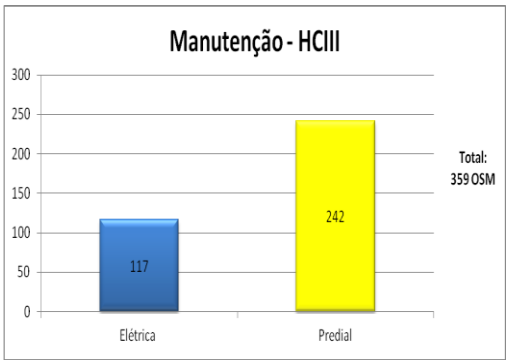
Foram realizadas 3725 Ordens de Serviço, atendidas 859 ordens de serviços pela Manutenção Elétrica, 1346 pela Manutenção Civil e 1016 pela Engenharia Clínica, com atividades de reformas, reparos, instalação e manutenção, bem como acompanhamento dos serviços de calibração e validação de equipamentos.

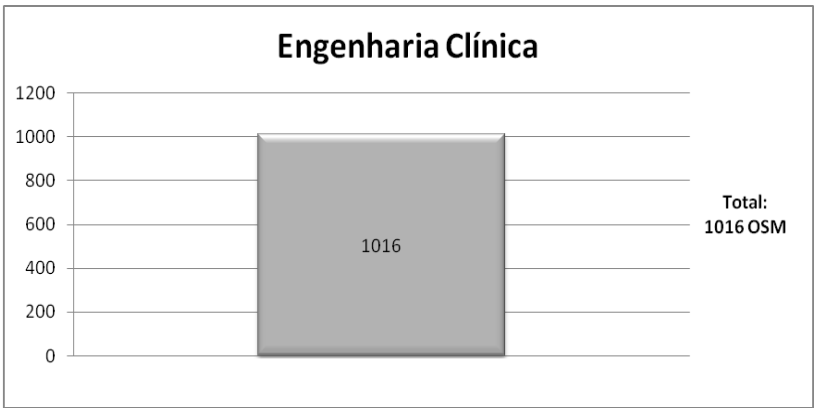












Não estão computadas nas Estatísticas as mudanças, reformas e adaptações de maior vulto de Redes Elétricas e Serviços Gerais, que acabam gerando apenas uma OSM e são realizadas por vários profissionais em mais de um dia de serviço.

3.7.6. SERVIÇO DE HIGIENE HOSPITALAR

O Serviço de Higiene Hospitalar tem como missão higienizar todos os ambientes internos e externos da Instituição mantendo-os limpos e organizados, garantindo qualidade e conforto aos clientes e colaboradores.

A rotina diária, semanal e mensal dos auxiliares de serviços gerais segue com limpezas concorrentes, que é o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades dos estabelecimentos de saúde com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros) e recolher os resíduos, de acordo com a sua classificação.

Ainda, durante a realização da limpeza concorrente é possível à detecção de materiais e equipamentos com avarias, auxiliando as chefias na solicitação de consertos e reparos necessários.

Já a limpeza terminal trata-se de uma limpeza mais completa, sendo realizadas na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de longa duração (programada).

Atualmente o Setor da Higiene Hospitalar encontra-se com 126 funcionários subdivididos em HC I, HC II, HC III, Hemocentro e demais anexos localizados ao redor do HC I.

Neste ano de 2017 foram realizados treinamentos e palestras sobre manejo dos resíduos do Serviço de Saúde para colaboradores do Setor do HC I, HC II, Ambulatório de

Especialidades e Hemocentro assim como para Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem, ministrados pela chefia do Serviço de Higiene.

Os colaboradores participaram das reuniões Multiprofissionais, de equipe, da CIPA e Brigadas de Incêndio.

Está sendo atualizado o Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde do Hemocentro, elaboração de instrumento de avaliação formal de todos os setores, conforme manual da ANVISA a ser implantado em 2018.

Realizada a instalação da balança digital no HC II no mês de agosto de 2017, implantado a pesagem dos resíduos dos Grupos A, B, D e E

Elaborado o memorial descritivo, contemplando prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) do Hospital das Clinicas da Faculdade de medicina de Marília.

3.7.7. SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

Atender Central de PABX com 60 linhas troncos e 640 ramais.

As atividades realizadas foram: receber, triar, transferir e fazer ligações para as Unidades do HC-I, HC-II, HC III, Hemocentro, Faculdade, Ambulatório Mário Covas, Rede Lucy Montoro e N.G. A; localizar médicos, plantonistas, enfermeiros, colaboradores, assistentes sociais, etc. por telefone ou interfone.

Realizar escalas diárias de plantonistas de todas as áreas.

Atender desde fornecedores, colaboradores e pacientes de Marília e região, ou seja, os 62 municípios atendidos pela Famema.

3.7.8. SERVIÇO DE TRANSPORTE

Foram desenvolvidas as seguintes atividades na área administrativa: Transporte de aparelhos da Engenharia Clinica, transporte de materiais do Almoxarifado, de materiais do Patrimônio, equipamentos do NTI, transporte de documentos administrativos e bancário, viagens administrativas e de buscas de medicamentos, transporte de assistente social para visitas domiciliares, controle de abastecimento de todos os veículos da Instituição.

3.7.9. SERVIÇO DE ZELADORIA

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Zelar pelo bem-estar das comunidades de usuários e colaboradores, recepção dos pacientes e familiares, controle do fluxo de entrada e saída de pessoas nas portarias com o uso obrigatório de crachás de identificação; controle de visitas aos pacientes dentro dos horários estabelecidos; controle da entrega de chaves dos setores; controle de estoque e distribuição de gases medicinais e manutenção de rede de distribuição nas alas; controle de estoques e distribuição de gás GLP; controle do serviço de manutenção e conservação de elevadores; controle do serviço de dedetização, controle de pragas e roedores; controle do serviço de óbitos; controle do serviço de alarme em algumas unidades; dentre outros.